



**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CAICÓ(RN)**

**2013**

**FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**NDE – Núcleo Docente Estruturante**

**Prof. Esp. Salmo Batista de Araújo**

**Prof. Ms. Clériston Rafaell Wanderley de Medeiros**

**Prof. Ms. Saturno Segundo Fernandes de Medeiros**

**Prof. Esp. Marco Antônio dos Santos Felipe**

**Profa. Ms. Adrianna Paula de Medeiros Araújo**

**CAICÓ(RN)**

**2013**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	04
1 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	06
1.1. CONCEPÇÃO DO CURSO .....	06
1.2. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO .....	07
1.3 OBJETIVO GERAL .....	08
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
1.5 OFERTA DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	09
1.6 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS .....	09
1.7 METODOLOGIA DO CURSO .....	12
1.8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO .....	15
2. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....	20
2.1 BIBLIOTECA .....	21
2.1.1 Instalações para Estudo Individual .....	24
2.1.2 Instalações para Estudo em Grupos .....	24
2.1.3 Horário de Funcionamento .....	24
2.1.4 Serviços oferecidos .....	24
3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	25
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	26
3.2 DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO .....	27
3.3 DA AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	28
4 TRABALHO DE CURSO (TC) .....	29
4.1 ELABORAÇÃO DO TC .....	29
4.2 DA ORIENTAÇÃO .....	30
4.3 DA PRÉ-AVALIAÇÃO .....	31
4.4 DA DEFESA .....	31
4.5 DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO .....	32
4.6 DA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TC .....	33

4.7 DA APROVAÇÃO DO TC .....	34
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	34
5.1 RESUMO DA ESTRUTURA CURRICULAR .....	37
5.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA .....	38
5.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	43
5.4 MODO DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA .....	46
5.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	47
5.6 INTERDISCIPLINARES POR CATEGORIA TEMÁTICAS .....	49
5.7 EMENTAS DAS DISCIPLINAS .....	52
6. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	118
7. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	118
<b>8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO .....</b>	<b>119</b>
8.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO .....	120
8.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES .....	123

## APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o “Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis” para o biênio 2013/2014 da Faculdade Católica Santa Teresinha, mantida pela Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner, que desta forma, será referência para o processo de formação acadêmica e profissional do futuro contador, bem como expressa e norteia as diretrizes curriculares, de ação efetiva, para a consolidação deste curso na Região do Seridó do Estado do Rio Grande do Norte, bem como na própria Instituição.

A formulação de tais diretrizes tornou-se desafiante a partir do entendimento de que o Curso de Ciências Contábeis deve apresentar uma formação diversificada, buscando criar alternativas de ensino e criar atrativos, como também, garantir o cumprimento da missão da Instituição, em consonância com as diferentes demandas sociais e para articular a formação dos aspectos inovadores que se apresentam no mundo contemporâneo, como forma de criar diferenciais competitivos em relação ao mercado, visando o desenvolvimento e crescimento do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis procura estar em consonância com a Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais elaborados pelo MEC e observado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis - NDE, propondo um roteiro que exerce a liberdade e flexibilidade conferidas pela nova LDBN (Lei n.º 9394/96), através de um currículo que objetive trabalhar as competências e habilidades pautadas na Resolução nº 10/2004 de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bem como através da Lei nº 11.638/2007 que trata da Internacionalização da Contabilidade. Busca-se, com isso, preparar o futuro Contador para o exercício pleno e consciente de sua função profissional e capaz de enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das

condições do exercício profissional, considerando-se, também, os aspectos regionais e globais.

Os discentes do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha contam com o apoio pedagógico e psicológico do NAD – Núcleo de Apoio ao Discente cujo órgão tem como função principal apoiar o aluno que necessitar de orientação acadêmica e psicopedagógica.

Assim, tem como objetivo articular, identificar e inovar a política pedagógica do Curso de Ciências Contábeis, tendo como foco principal a formação de cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção de valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social, bem como, tornar este projeto um guia efetivo para o exercício profissional que exige uma formação que não se restrinja ao tecnicismo e desenvolva competências no aluno para o conhecimento da realidade social e de alternativas para superação de suas desigualdades.

Como projeto, a proposta pedagógica do curso deve ter uma lógica processual, submetendo-se a um processo de reflexão constante, avaliação e incorporação de novos conhecimentos. Nesse sentido, é previsto como um componente indispensável à sua execução, que a comissão do NDE acompanhe as suas ações e as aperfeiçoe, na busca de um ensino superior de qualidade.

## **1 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### **1.1. CONCEPÇÃO DO CURSO**

O curso de Ciências Contábeis oferecido pela Faculdade Católica Santa Teresinha tem como entidade mantenedora a Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner – Caicó S/C LTDA, autorizado pela Portaria Ministerial nº 3.892/2004, publicada no Diário Oficial da União, em 26/11/2004. Funciona nas instalações do Educandário Santa Teresinha, escola de tradição na cidade de Caicó e no Estado do Rio Grande do Norte. A Faculdade Católica Santa Teresinha tem como missão contribuir para o desenvolvimento da Região do Seridó, formando no nível superior, cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção de valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social.

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha foi autorizado através da Portaria Ministerial nº 1.966 de 23 de novembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 24 de novembro de 2010.

Atualmente o curso de Ciências Contábeis tem sua organização curricular um total de 3.000 horas de atividades que deverão ser integralizadas em, no mínimo, oito(8) e, no Máximo, doze(12) semestres letivos, ensejando as condições necessárias para a formação do futuro CONTADOR.

O Título concedido ao concluinte deste Curso é o de BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. O exercício da profissão é reconhecido pelo Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, o qual delega ao Conselho Federal de Contabilidade e seus conselhos regionais competências para orientar, disciplinar e fiscalizar, legal, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil em todo território nacional.

## 1.2. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha está inserido na Região do Seridó como um importante veículo de formação profissional para diversos municípios, visto que no entorno do município de Caicó, dentro de um raio de 100 km, aproximadamente, estão situados os municípios Jardim do Seridó, Carnaúba dos Dantas, Parelhas, Acari, Serra Negra do Norte, Cruzeta, São José do Seridó, São João do Sabugi, Ouro Branco, Santana do Seridó, Ipueira, Equador, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, Jardim de Piranhas e Jucurutu, pertencentes à Região do Seridó, que encontram na cidade de Caicó a prestação de serviços que não encontram em seus municípios. Convém ressaltar que a influência de Caicó, particularmente no aspecto educacional, extrapola os limites regionais do Rio Grande do Norte, chegando até aos municípios vizinhos no Estado da Paraíba.

A cidade, e a própria Região do Seridó, carecem de escolas de nível superior. Assim o curso de Ciências Contábeis da FCST veio para atender às expectativas dos jovens que estão concluindo o Ensino Médio e dos adultos que despertaram para uma verdade inexorável: a educação é o único caminho para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

A economia do município e da região do Seridó está voltada principalmente para as indústrias de bonés, redes, cerâmica de telhas e tijolos; do artesanato, tendo o bordado como destaque nacional; uma culinária peculiar como a carne e o queijo de Caicó, somados à lingüiça, o chouriço, os doces, os licores e os biscoitos, são produtos que viraram sinônimos de qualidade e passaram a freqüentar a mesa não só do seridoense, mas de todos aqueles com paladar exigente, muitas vezes ultrapassando as fronteiras de várias cidades da região, destacando-se também os grandes eventos socioculturais e religiosos como carnaval e a Festa de Sant'Ana, sendo esta última no município de Caicó considerada como o maior evento religioso do Estado.



Seja na indústria, comércio ou serviço, o reconhecimento da importância do contador se faz sentir até mesmo nas palavras dos empresários da cidade.

Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha está inserido num dos maiores pólos em desenvolvimento do interior do Rio Grande do Norte.

### **1.3. OBJETIVO GERAL**

Contribuir na formação de contadores preparados para enfrentar os desafios das rápidas transformações sociais, do mercado de trabalho e do exercício da profissão, pela transmissão, análise e questionamentos que desenvolvam competências (saber agir), habilidades (saber fazer e saber conhecer) e atitudes (saber ser), favorecendo ao desenvolvimento das organizações e da sociedade.

### **1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os Objetivos Específicos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha são:

- \* Desenvolver competências e habilidades por meio de um conjunto de disciplinas com conteúdos que apresentem caráter de formação básica e instrumental propiciando a criação, o fortalecimento e o nivelamento de bases para a compreensão e assimilação do bloco de disciplinas de Formação Profissional e Complementares;
- \* Incentivar as potencialidades individuais e grupais ao empreendedorismo na adoção de modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas, desenvolvendo nos profissionais a capacidade para analisar, avaliar e optar por alternativas e ações que redundam em realizações e transformações empreendedoras;
- \* Incentivar o espírito empreendedor dos participantes;
- \* Motivar nos participantes a busca do desenvolvimento permanente, a fim de estar sempre atualizado nas transformações do mercado no qual está inserido.

## **1.5 OFERTAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Ciências Contábeis

Vagas: 100

Turno Noturno: 100 vagas

## **1.6 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

O curso de graduação ora proposto pela Faculdade Católica Santa Teresinha tem como objetivo formar o profissional da Contabilidade capaz de assumir a responsabilidade dos serviços contábeis das empresas privadas e públicas, organizando e dirigindo os respectivos departamentos, executando e/ou supervisionando esses serviços, inclusive os serviços afins à área contábil.

Considerando as prerrogativas estabelecidas na Resolução CFC Nº 560/83, do Conselho Federal de Contabilidade, em consonância com o Decreto-Lei Nº 9.295 de 27 de maio de 1946, os quais permitiram que a profissão de contador fosse regulamentada, de acordo com o Projeto Pedagógico aqui exposto, a FCST tem como meta principal capacitar os futuros profissionais para atuar:

- \* Na organização e execução dos serviços de contabilidade em geral;
- \* Na escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços de demonstrações; e,
- \* Nas perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, questões judiciais ou extrajudiciais de avarias, assistência aos conselhos fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de Contabilidade.

O contador deve ser um profissional que tenha uma grande capacidade para pesquisar, analisar e discernir, a par de muito bom senso, já que ele é, no sentido mais pleno da palavra, o responsável por todo o sistema de informações econômico-financeiras e patrimoniais de uma entidade. Para tal, deverá possuir sólida e eclética formação cultural, uma vez que os relatórios e pareceres contábeis constituem os elementos básicos para a tomada de decisões em uma entidade privada, pública ou do terceiro setor.

Com base na missão da FCST que é contribuir para o desenvolvimento da região do seridó, formando no nível superior, cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção dos valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social e sustentado pelas Diretrizes Nacionais, o curso de graduação em ciências contábeis se propõe ensinar a capacitação profissional, de modo que o egresso apresente as seguintes habilidades e competências:

- \* Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- \* Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- \* Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- \* Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- \* Desenvolver, com motivação, com permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- \* Exercer suas funções com o expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para

a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

\* Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;

\* Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas na legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Nesse sentido, o curso deverá formar profissionais aptos a atuarem em um mercado altamente competitivo e em constante transformação, cujas opções possuem um impacto profundo na vida social, econômica e no meio ambiente das sociedades onde são desenvolvidas. Prevê-se uma formação ao mesmo tempo generalista – no sentido tanto de conhecimentos específicos como de uma ampla visão de mundo e conhecimentos de áreas afins – e particularizada – especialmente com conhecimentos profissionais adequados para atender às demandas do mercado de empregos potiguar.

O Projeto contempla as relações entre o conhecimento teórico e as exigências da prática cotidiana da profissão contábil. Para tanto, o curso oferece aos alunos, oportunidades de exercer e aperfeiçoar seus conhecimentos na busca de métodos e técnicas para o melhor atendimento aos clientes, o eficiente desenvolvimento de produtos, a operação e gestão responsáveis no mercado e o planejamento das atividades. Isto ocorre mediante um processo de aprendizagem que envolva paulatinamente todos os níveis de complexidade organizacional.

O projeto leva em conta o fato de que o sucesso profissional do Bacharel em Ciências Contábeis dependerá da solidez da formação técnica e teórica, mediante ampla formação cultural (vertical e horizontal), adquiridas no curso de graduação, mas também em grande medida da capacidade de “aprender a aprender”; autoconfiança e sensibilidade; determinação, nível de organização pessoal e no trabalho; habilidade de trabalho em equipe e facilidade de adaptação a contextos novos; sua criatividade, espírito inovador, poder de liderança, decisão, confiabilidade e habilidade comunicativa;

capacidade de síntese, de crítica, de inovação e de reflexão; além de sua atualização tecnológica, indispensáveis no mundo dos negócios atuais.

## **1.7 METODOLOGIA DO CURSO**

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha adota como prática pedagógica uma metodologia que busca a efetiva relação entre os conteúdos teóricos e a prática, sendo apresentado aos alunos fatos contábeis que os leva a vivenciar experiências em todos os ramos das Ciências Contábeis.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis está estruturado de forma que propicia a integração entre teoria e prática, tal como fica evidente, por exemplo, a partir da oferta dos componentes curriculares Prática Contábil I, II e III, oferecidas no 3º, 4º e 6º períodos, respectivamente. Esta é uma forma de dar oportunidade aos alunos terem contato mais cedo com a futura atividade profissional. Estes componentes curriculares, dado o caráter prático do seu conteúdo, caracterizam-se pela flexibilidade metodológica, podendo ser ministradas quer seja como laboratório, quer seja como visitas técnicas.

A inclusão das atividades de extensão tem como princípio contribuir para formar contadores que saibam atuar em equipes, utilizando-se de conhecimentos que contribuam para a articulação e interação com pessoas, além da motivação e liderança de equipes multidisciplinares para a captação, registro, classificação, processamento, certificação e disseminação de informações contábeis.

Na estrutura curricular está inserida a oferta de disciplinas eletivas com carga horária de 72 h/a, as quais deverão ser escolhidas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Colegiado do Curso mediante as necessidades de aprofundamento de conhecimentos anteriormente ministrados, ou para atender à demanda apresentada pelos alunos através de solicitação formal junto à Coordenação do Curso, ou ainda, para atender às expectativas de implementação do perfil dos alunos egressos de uma determinada turma.

Dessa forma, torna-se possível admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

A FCST também oferece a disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira dos Sinais. Esta disciplina tem um caráter optativo, considerando a flexibilidade do projeto pedagógico ora apresentado, onde os alunos e a própria Instituição poderá oferecer a disciplina, mesmo que esses já tenham completado a carga horária prevista para as eletivas.

Os conteúdos são transmitidos por aulas expositivas, quadros, projetores, computadores em rede, projetor multimídia e outros recursos audiovisuais, tudo com o objetivo de privilegiar a interação e participação dos alunos, assim como, apresentação individual de trabalhos, que tem por objetivo preparar profissionais autônomos, capazes de desenvolver, sobretudo, o conhecimento que está em constante construção e mudança.

Nesse sentido, as atividades solicitadas pelos docentes buscam ao máximo aproximar os discentes da prática, privilegiando a multidisciplinaridade, assegurando não apenas o “saber conhecer” e o “saber fazer”, mas também o “saber ser”.

É assegurado ao corpo docente à autonomia e o controle de seu próprio processo de trabalho, possibilitando dessa forma uma abordagem crítica e criativa. A FCST também assegura a esses profissionais oportunidades para aperfeiçoamento e capacitação, em Cursos de Pós-graduação oferecidos pela Faculdade.

Com o propósito de assegurar as determinações do Ministério da Educação quanto ao comprometimento de políticas afirmativas do Governo Federal, com o objetivo de corrigir injustiças, eliminar discriminações e promover a inclusão social e a cidadania para todos no sistema educacional brasileiro e levando em consideração que a região do Seridó historicamente é conhecido pela presença de comunidades afrodescendentes como os Negros do Rosário de Caicó e Jardim do Seridó e a presença de Quilombolas, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha, utilizando-se

das disciplinas Sociologia Organizacional e Elementos do Direito Administrativo e Constitucional, visa colocar em prática a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino da história e cultura Afro-Brasileira e Africana, assim como também realizar ações de extensão, previamente estabelecidas pelo calendário acadêmico, com o apóio e realização do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Faculdade Católica Santa Teresinha .

Quanto á pesquisa, esse processo por parte dos docentes e discentes é importante para vivenciar a construção do conhecimento científico e para isso se faz necessário apropriar-se das formas de conhecimento existentes estabelecendo então um elo paralelo.

Com os constantes avanços que têm ocorrido na sociedade tem provocado alterações substanciais no ensino da contabilidade, daí a importância da pesquisa científica para o progresso da Contabilidade e as mudanças que deverão ocorrer no processo ensino-aprendizagem para que os alunos possam exercer a autonomia do ato de aprender.

O despertar pela pesquisa científica em Contabilidade está ocorrendo numa velocidade cada vez mais crescente e com isso proporcionando uma necessidade de mudança no Ensino da Contabilidade onde possa ser desenvolvido uma autonomia do ato de aprender dos discentes porém, para isso ocorrer, faz-se necessário um constante repensar das metodologias aplicadas pelos professores de contabilidade onde o ensino precisa passar por algumas modificações essenciais para que o espírito científico possa fazer parte inseparável das Instituições de Ensino Superior.

O processo de Pesquisa por parte dos docentes e discentes é importante para vivenciar a Construção do Conhecimento Científico e para isso se faz necessário apropriar-se das formas de conhecimento existentes estabelecendo então um elo paralelo entre ensino e pesquisa.

Quanto ao processo de Tecnologia da Informação no Processo de Ensino-aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha utiliza-se de tecnologias em seu laboratório como por exemplo o uso de Software desenvolvido para o uso no dia-a-dia do Contador. No

tocante à comunicação, pode-se citar como exemplo de Tecnologia de Informação o uso de Redes Sociais, Blogs, e-mail, Ouvidoria, o Fale Conosco na Página de Internet da Instituição, o uso do software Survey Monkey, bem como o acesso às normas, regulamentos e diversos documentos que compõem a vida da IES. Ainda pode-se citar o uso da Sala de Vídeo com o propósito de desenvolver ainda mais o processo tecnológico.

## **1.8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO**

O Sistema de aproveitamento e avaliação se dá conforme está estabelecido no art. 87 e seguintes do Regimento Geral da Faculdade Católica Santa Teresinha, dessa forma, reproduzimos a seguir:

ART. 87 – A apuração do rendimento acadêmico é feita por disciplina, abrangendo-se os aspectos de assiduidade e aproveitamento, eliminatórios por si mesmos.

§ 1º- A assiduidade é verificada pela freqüência às aulas e às atividades de cada disciplina, de acordo com a legislação em vigor.

§ 2º- O aproveitamento é aferido, em cada disciplina, por avaliações de aprendizagem e expresso em notas de 0 a 10, admitidos os décimos como aproximação.

§ 3º- Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

ART. 88 – Ao aluno são atribuídas, em cada período letivo, 02 (duas) notas, a serem lançadas no diário de classe:

I. A primeira resulta da avaliação de aprendizagem dos conteúdos programáticos desenvolvidos, a ser realizada por ocasião de completar 50% da carga horária da disciplina e tem peso 4;



II. A segunda resulta da avaliação da aprendizagem dos conteúdos programáticos desenvolvidos, a ser realizada na ocasião em que completar 100% da carga horária da disciplina e tem peso 6;

III. Se a média parcial ponderada dessas avaliações for igual ou superior a 7 (sete inteiros), será esta a nota final do período letivo, considerando-se o aluno aprovado, caso contrário, o aluno poderá fazer uma avaliação suplementar; É reprovado na disciplina o aluno cuja média parcial ponderada for menor que 2,5 (dois vírgula cinco).

IV. O aluno cuja média parcial ponderada for maior ou igual a 2,5 (dois vírgula cinco) e menor que 7,0 (sete inteiros) terá direito a fazer uma prova suplementar. No caso do aluno fazer a avaliação suplementar, este será aprovado se a média aritmética simples do somatório desta avaliação adicionada à média ponderada do somatório das duas primeiras avaliações, dividido por dois, for igual ou superior a 5 (cinco).

§ 1º- A forma e os instrumentos de avaliação serão definidos pelo Colegiado do Curso.

§ 2º- Os resultados das avaliações devem ser divulgados e discutidos em sala de aula, no prazo máximo de 8 (oito) dias úteis após a realização das mesmas, sendo processada a revisão de nota nos casos pertinentes também no prazo de 8 (oito) dias.

§ 3º- Encerrado o prazo a que se refere o parágrafo anterior não é acolhido qualquer pedido de revisão.

ART. 89 – Na definição da forma e instrumentos de avaliação, o Colegiado do Curso poderá considerar, dentre outros, prova escrita, avaliações de aprendizagem por intermédio de trabalhos escritos e orais, exercícios, seminários ou outras atividades, inclusive tarefas específicas de leitura e pesquisa a serem efetuadas pelos alunos, individualmente ou em grupo.

ART. 90 – Considera-se aprovado o aluno de Graduação que, em cada disciplina, obtenha:

I. Frequência igual ou superior à prevista em lei, em aulas ou atividades programadas sob a supervisão do professor;

II. No mínimo, a nota final 5 (cinco), calculada conforme o Art. 88;

Parágrafo Único – Nos casos de aprovação sem realização da avaliação suplementar, a nota a ser lançada é a média aritmética ponderada obtida nas duas avaliações realizadas.

ART. 91 – Cabe ao professor responsável pelas disciplinas do Curso de Graduação apurar a frequência e o aproveitamento do aluno.

Parágrafo Único – O aluno que não obtiver a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas é reprovado, com a anotação RF, que significa reprovado por faltas, mesmo que apresente rendimento nos estudos, devendo, portanto, cursar novamente a disciplina.

ART. 92– O aluno que não comparecer a qualquer das provas marcadas pelo professor ou pela coordenação, por motivo de comprovado impedimento, pode requerer a realização da segunda chamada, desde que seu requerimento, feito no prazo máximo de 5 (cinco) dias, seja deferido pelo Coordenador do Curso.

Parágrafo Único – Caso venha faltar à segunda chamada, por qualquer motivo, é atribuída nota 0 (zero).

ART. 93 – A nota mínima para aprovação nas disciplinas dos Cursos Tecnológicos e de Pós-Graduação é estabelecida nos projetos específicos, obedecendo à legislação específica.

ART. 94 – A nota mínima para aprovação nos Cursos Seqüenciais e de Atualização é estabelecida nos projetos específicos, obedecendo à legislação específica.

ART. 95 - Estarão em situação de regime de dependência os alunos reprovados em disciplinas de determinado período.

§ 1º - Entende-se por dependência a situação do aluno que já cursou determinada disciplina e foi reprovado.

§ 2º - Caberá ao aluno em dependência compatibilizar os horários das disciplinas oferecidas no ato da matrícula, e matricular-se na disciplina que terá de cursar como dependência.

§ 3º - Só é permitida a dependência de no máximo duas disciplinas no período, mesmo que o aluno não tenha logrado êxito em todas as disciplinas do período anterior.

§ 4º - A Faculdade Católica Santa Teresinha poderá organizar turma especial de atendimento a alunos dependentes, sujeitos as exigências de frequência e aproveitamento, não sendo obrigatória a oferta da disciplina no semestre seguinte.

ART. 96 – O aluno em regime de dependência deve matricular-se simultaneamente no período seguinte e nas disciplinas de que dependa, observando-se as exigências estabelecidas pelo CONSUPE.

ART. 97 – A promoção para o período subsequente está condicionada à aprovação nas disciplinas sob o regime de dependência.

## **2. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

As instalações que são utilizadas pelo Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha são adequadas à prática do ensino.

No tocante a iluminação, espaço, ventilação e acústica, as instalações, sejam em relação às salas de aula, aos espaços de convivência ou aos destinados a área administrativa, propicia conforto apropriado para a Faculdade que busca o ensino de qualidade.

A Faculdade funciona no conjunto de prédios do Colégio Santa Teresinha, ambos – o colégio e os prédios - pertencentes ao sócio majoritário da mantenedora da Faculdade, o Proneves. Os prédios estão edificadas em um terreno que ocupa a quase totalidade de um quarteirão, com acesso por duas ruas. O terreno tem uma área construída de 2.742,44 m². Além da área

coberta, o conjunto dispõe de parque aquático, um ginásio e amplo estacionamento.

A edificação total tem 22 salas climatizadas, que são destinadas para aula da Faculdade, além do laboratório de informática e biblioteca. Dispõe de amplos espaços para as atividades de apoio acadêmico e realização de atividades acadêmicas complementares às desenvolvidas em sala de aula (salas para administração, coordenação, professores, monitorias, empresa júnior, laboratório de pesquisa dos docentes e discentes, dentre outros).

As instalações físicas da Faculdade Católica Santa Teresinha cumprem os requisitos de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências físicas, auditivas ou visuais, pois possui rampas, elevador, adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes.

A estrutura física oferece também um auditório, com 349 m<sup>2</sup> de área.

Relacionamos as salas de aula, todas com cobertura em laje, piso em cerâmica ou granito e revestimento externo em pastilhas de cerâmica. Cada sala de aula tem quadro branco (1,25 x 3,50 aproximadamente); são dotadas com quadro branco e com instalações elétricas para receberem equipamentos de apoio para o ensino (computadores, vídeos, projetores multimídia, etc).

O Acesso à rede mundial de computadores (internet) já é uma realidade no Colégio Santa Teresinha e é estendido a toda comunidade acadêmica da FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA, com computadores e pontos disponíveis nos principais locais de permanência dos alunos e professores.

A Faculdade disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos e para dar condições apropriadas para os docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade pretende explorar de forma intensiva os recursos de informática e de multimídia para que isso se

constitua em características de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

O horário de funcionamento do Laboratório de Informática para a os alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha é das 13h às 17h e 18h às 22h.

## **2.1 BIBLIOTECA**

A Biblioteca da FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA utiliza software de gerenciamento de Bibliotecas e processamento técnico, que possibilita a catalogação, classificação, indexação, consulta ao acervo, pesquisa bibliográfica, reserva, empréstimo de livros, cadastramento de usuários, avaliação das atividades, tudo isso com estatísticas.

Atualmente o espaço disponível na biblioteca é de 105,00 metros quadrados.

No tocante aos recursos humanos, a biblioteca é administrada por uma bibliotecária (nível superior em Biblioteconomia) e 2 (dois) auxiliares de biblioteca para o controle das atividades e atendimento ao público em geral.

Além desses funcionários que trabalham exclusivamente na biblioteca, a Instituição dispõe de um monitor de informática para dar suporte à área e uma equipe de suporte técnico e de manutenção para atender todas as ocorrências durante seu horário de funcionamento.

Todo material disponível na biblioteca é classificado segundo as normas da CDU (Classificação Decimal Universal) e do AACR2R (Catalogação de Recursos Bibliográficos).

A Biblioteca possui um terminal de consulta disponível para os alunos, um microcomputador com cd-rom, para consulta a internet, um microcomputador com leitora ótica para os empréstimos e dois microcomputadores para o uso administrativo.

A área de consulta e de leitura na biblioteca conta com 6 (seis) mesas com quatro lugares cada.

A Biblioteca possui um computador ligado diretamente à rede Internet para consultas e pesquisas, cadastro no programa de comutação bibliográfica (COMUT) e empréstimos entre bibliotecas, conforme regras da Associação Brasileira de Bibliotecas.

A Biblioteca funciona de maneira informatizada em todos os serviços internos e no atendimento ao público, com sua catalogação, controles de empréstimos e de usuários feitos pelo SIABI (Sistema de Automação de Bibliotecas) da WJ Informática (Empresa sediada à Av. Senador Salgado Filho, n. 2190 – salas 235/215 – Edifício Portugal Center, Lagoa Nova – Natal/RN).

Dentro dos serviços contratados e oferecidos pela biblioteca estão:

- Consulta local, empréstimo, renovação e reserva de material, levantamento bibliográfico, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, cooperação interbibliotecária, comutação bibliográfica, visitas orientadas, atendimento aos usuários com necessidades educativas específicas de acordo com a estrutura disponível no Setor.

- Consulta local restrita; o material pode ser estudado apenas dentro da própria biblioteca. Estão entre estes materiais: periódicos de grande circulação, obras de referência como dicionários e enciclopédias, monografias e TC's (Trabalho de Curso).

Além do acervo local, é possível a consulta às bases de dados em todo o mundo pela Internet.

A biblioteca da FCST oferece aos usuários 3 (três) formas de empréstimos:

Empréstimo domiciliar - que é feito mediante a apresentação da carteira de estudante e/ou funcional, respeitando-se os prazos estabelecidos pela biblioteca;

Empréstimo especial – corresponde ao empréstimo de periódicos (o periódico da semana ou do mês em vigência não pode ser emprestado) e livros com tarja vermelha (reservamos na biblioteca um exemplar de cada publicação, possibilitando acesso a todos os títulos do acervo em consultas

locais. Este livro RESERVA é identificado com uma tarja vermelha). Os mesmos são emprestados apenas na sexta-feira e véspera de feriado, a partir das 21h00min, e sua devolução deverá ser feita na segunda-feira seguinte ou 1º dia útil após o feriado.

Empréstimo para cópia: corresponde ao empréstimo de periódicos para cópias. Nesse tipo de empréstimo o material deve ser fotocopiado dentro da própria Instituição e devolvido no mesmo dia.

A Biblioteca dispõe ainda de cerca de 2.980 títulos (livros, periódicos, CD-ROM, referência, monografias, DVD's, folhetos e Anais) cadastrados no sistema para atender aos cursos oferecidos pela Instituição, estando previsto fortes investimentos nessa área.

### **2.1.1 Instalações para Estudo Individual**

A biblioteca disponibiliza instalações para estudo individual, na quantidade de 2 (duas) cabines.

### **2.1.2 Instalações para Estudo em Grupos**

Disponibiliza instalação elétrica para uso de computadores do próprio usuário e acesso aos usuários com necessidades especiais.

### **2.1.3 Horário de Funcionamento**

Funciona de segunda à sexta-feira das 7h às 11h e das 12h30 às 22h. Aos sábados o funcionamento é das 8h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00 especialmente nos dias de aulas de cursos de pós graduação em que for solicitado o funcionamento da mesma.

#### **2.1.4 Serviços oferecidos**

Em relação aos serviços, a biblioteca oferece serviços de consulta e empréstimo com qualidade, que é objeto de avaliação pelos alunos e professores, através de questionários e pesquisas.

A Biblioteca oferece:

Serviço de empréstimo domiciliar para itens do acervo, ainda que com distinções entre tipos de material e categorias de usuários, sendo obrigatória a possibilidade de empréstimo de livros. A Faculdade tem sua política já definida com relação empréstimos e restrições aos títulos de seu acervo, conforme já foi citado anteriormente;

O acesso a serviço de cópia de documentos internamente na Faculdade (em espaço físico diferente do da biblioteca);

A Faculdade participa do COMUT, serviço de comutação bibliográfica. A Faculdade pretende criar convênios com outras instituições de ensino superior, os quais incluirão a comutação bibliográfica entre as bibliotecas dessas instituições conveniadas.

A Faculdade dispõe de serviço de apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos, incluindo ficha catalográfica e auxílio na normalização bibliográfica. Esse apoio incluirá:

Criação de programa de treinamento de usuários que auxilie ensine a normalizar os trabalhos monográficos dos mesmos;

Conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação;

Manual da Faculdade com as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.



### **3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Desenvolvido na forma de componente curricular específico e obrigatório no curso, o Estágio Supervisionado se caracteriza pela inserção do estudante em fase de conclusão do curso de Ciências Contábeis no mercado de trabalho e na produção científica, devendo, nesse sentido, gerar um Trabalho de Curso (TC). Este trabalho, de vital importância para a aquisição de uma postura científica e profissional, deverá se enquadrar, no sentido metodológico, no campo dos “Trabalhos Monográficos”, analisando um tema específico e nitidamente delimitado e voltando-se para determinada área teórico-prática, sob orientação de professores habilitados, com formação em Ciências Contábeis e/ou áreas afins que se relacionem com os campos teóricos das temáticas escolhidas.

Tais atividades poderão ser realizadas em Organizações de direito público ou privado, devidamente pactuadas com a FCST por termo de adesão que firme a parceria entre as duas instituições, sob a responsabilidade e coordenação da Faculdade, ou mesmo na própria instituição mediante laboratórios, atividades de iniciação a consultoria ou “Empresas Júnior”, que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis.

As atividades de estágio aqui sistematizadas poderão ser reprogramadas e reorientadas com base em instrumentos contínuos de avaliação institucional, de acordo com os resultados teórico-práticos obtidos pelas experiências da FCST, gradualmente reveladas pelos próprios alunos, até que os diversos autores responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do componente curricular possam considerá-lo definitivamente concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O Estágio Supervisionado, com carga horária total de 330 horas, é parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e compõe todo um conjunto de atitudes e atividades estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso. Sua realização possui um caráter obrigatório, devendo ser desenvolvido no último ano letivo da formação acadêmica.

O conteúdo do componente do Estágio Curricular Supervisionado integrado com a disciplina Pesquisa Científica em Contabilidade cuja carga horária ocupará 72 h/a, abordará necessariamente temas que darão embasamento metodológico para a realização do “Relatório de Estágio Supervisionado”, voltado para temáticas relacionadas ao Campo do estágio, haja vista que o conhecimento das bases da Metodologia Científica e de Pesquisa mostra-se indispensável para a preparação de um trabalho com qualidade. Nesse sentido, com vistas a garantir uma uniformidade tanto no que tange a normatização dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos quanto no que se refere aos critérios de avaliação dos mesmos..

### **3.2 DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO**

As atividades de estágio devem ser desenvolvidas em instituições que estejam inseridas em um contexto organizacional voltado a, pelo menos, uma das linhas de pesquisa abordadas ao longo da graduação, e que disponham de pessoal apto a proporcionar orientação, assessoria, experiência e aperfeiçoamento profissional e científico ao estagiário, mediante a existência do termo de compromisso entre o aluno e a Instituição/Campo do Estágio, personificado no Termo de Aceitação de Estagiário.

O Estágio Supervisionado da FCST está composto de três etapas: elaboração do Plano de Estágio, que norteará as atividades desenvolvidas ao longo do mesmo; Orientações acadêmicas fornecidas pelo professor da disciplina; e, elaboração e apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado. Todos esses trabalhos acadêmicos devem seguir as normas específicas do “Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos da FCST”.

### **3.3 DA AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A avaliação do Estágio é feita em quatro fases distintas, com datas a serem divulgadas pela Coordenação do Estágio.

Todas as notas referentes à avaliação desta disciplina compreenderão valores entre 0 (zero) e 10 (dez inteiros).

A primeira nota será atribuída pelo professor da disciplina com base no Plano de Estágio, valendo, para fins práticos, como primeira avaliação da primeira unidade.

A segunda nota terá também um peso de 25% e será atribuída pela Coordenação do Estágio, que avaliará o cumprimento dos prazos relativos à entrega da documentação específica do Estágio Curricular Supervisionado. Esta nota corresponde à primeira avaliação da primeira unidade.

A terceira nota será atribuída pelo Supervisor de Estágio na Instituição/Campo de Estágio, e valerá, mais uma vez para fins práticos, como segunda avaliação da primeira unidade. O estagiário será avaliado com base no seu desempenho, aplicação no período do Estágio, postura profissional e cumprimento das atividades previstas no Plano de Estágio. A nota expedida pelo Supervisor deverá ser encaminhada à Coordenação do Estágio Supervisionado em formulário próprio e em envelope lacrado, para que o mesmo não se sinta inibido ou coagido, em caso de avaliação negativa, pelo estagiário. Perceba-se que se atribui um peso igual a ambas as fases no que tange a média final do estagiário (25%), sendo que a nota geral da primeira unidade corresponderá a média das duas avaliações.

Por fim, a quarta nota será atribuída mais uma vez pelo professor do componente curricular, com base nas atividades realizadas em sala de aula e, principalmente, no Relatório de Estágio Curricular Supervisionado. Mais uma vez, a nota geral da segunda unidade deve ser a média comum das duas avaliações.

A aprovação do candidato dar-se-á se este atingir uma nota igual ou superior a 7,0 (Sete inteiros) na média final da disciplina.

Em caso de nota inferior a este valor, o aluno será considerado REPROVADO, devendo repetir o estágio e cursar novamente este componente curricular. Também será considerado REPROVADO o aluno que não cumprir a carga horária total de 300 h *in loco*.

É importante atentar para o fato de que, considerando as especificidades didático-pedagógicas do componente de Estágio Curricular Supervisionado, não haverá realização de segunda chamada e nem Avaliação Final (recuperação).

## **4 TRABALHO DE CURSO (TC)**

### **4.1 ELABORAÇÃO DO TC**

O Trabalho de Curso (TC) consiste em um trabalho monográfico dentro do campo das Ciências Contábeis que o aluno do Curso deve executar individualmente, auxiliado por um Professor Orientador, com a finalidade de adquirir fundamentação consistente em relação aos conhecimentos teórico-práticos obtidos ao longo de sua graduação.

O TCC deverá seguir os preceitos básicos da Metodologia da Pesquisa, respeitar as áreas temáticas de Ciências Contábeis e ser elaborado de acordo com as normas do “Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos da FCST” necessariamente, no Projeto elaborado durante o componente curricular de Pesquisa Científica em Ciências Contábeis. Assim que aprovado o Projeto de Pesquisa de TCC, o estudante, com o auxílio do orientador deverá iniciar o processo de elaboração de trabalho.

O TCC deverá ser elaborado preferencialmente ao longo do oitavo período letivo, devendo ser concluído antes do final do período pré-estabelecido pela coordenação e ser encaminhado para a Banca Examinadora com a devida aprovação do Professor Orientador. É Obrigação do Orientador não deixar o Trabalho chegar até a Banca Examinadora caso não tenha a qualidade necessária para tanto. Nesse sentido, para evitar constrangimentos para o aluno e para o orientador no momento de defesa de seu trabalho,

atribui-se a figura do Professor Orientador o poder de reprovar seu orientando mesmo antes da banca examinadora, caso seu trabalho não tenha a qualidade necessária para atender aos critérios pré-estabelecidos pela coordenação de pesquisa e extensão.

## **4. 2 DA ORIENTAÇÃO**

O aluno tem o direito irrevogável de ser acompanhado por um Professor Orientador. O processo de orientação será registrado e acompanhado pelo preenchimento de uma Ficha Demonstrativa de Orientação, que deverá conter as datas das orientações presenciais acompanhadas por palavras-chaves que definam as atividades desenvolvidas durante o encontro e as assinaturas do orientador e do orientando.

O aluno deverá apresentar a ficha no dia da entrega do TCC, assinada pelo orientador comprovando que houve o mínimo de orientações (no mínimo seis) exigidas ao longo do semestre.

A presença dos alunos nos encontros marcados pelo Professor Orientador é obrigatória. O não comparecimento implicará no decréscimo da nota final ou na reprovação direta do aluno. Da mesma forma, o comparecimento nas aulas é obrigatório, sob pena de reprovação por faltas. A sistemática de encontros e de orientação deve ser combinada entre professor e aluno.

Ao Professor Orientador, como remuneração pelo seu trabalho, será atribuída  $\frac{1}{2}$  (meia) hora-aula semanal, ao longo dos três meses nos quais o processo de orientação será desenvolvido (a serem estabelecidos em calendário publicado pela coordenação semestralmente).

## **4.3 DA PRÉ-AVALIAÇÃO**

O orientador deverá fazer, no máximo 30 dias antes do depósito da monografia para apreciação e avaliação da banca examinadora, uma pré-avaliação do trabalho executado pelo aluno.

Para a pré-avaliação, que será agendada pelo orientador, o aluno deverá apresentar ao orientador, na forma escrita, o TCC desenvolvido até o

momento. Recomenda-se que a discussão teórica já esteja concluída e que se apresentem resultados parciais previamente discutidos.

Após a avaliação o orientador encaminhará ao coordenador do curso, juntamente com a Ficha Demonstrativa de Trabalho de todos os seus orientandos, um parecer autorizando ou não o aluno a apresentar seu TCC à banca pública.

Caso o orientador não autorize o estudante a apresentar seu TCC, este terá um prazo de 15 dias para se submeter a uma nova avaliação. Se o trabalho ainda não estiver em condições de ser apresentado à banca examinadora o aluno estará reprovado automaticamente.

#### **4.4 DA DEFESA**

O Orientador, em concordância com o orientando, pode expressar suas pretensões com relação aos integrantes da banca examinadora, mas fica a critério da Coordenação do Curso a aceitação, ou não, esta indicação, sendo atribuição da Coordenação a escolha dos professores que deverão compor a Banca Examinadora. A Coordenação entrará em contato com os mesmos e homologará a decisão. A Banca deverá ser, preferencialmente, da área do objeto da Pesquisa.

A Coordenação do Curso publicará uma lista com a relação dos estudantes que, até a data prevista no calendário, tenham efetivado a entrega do TCC, acompanhada pelos nomes dos Professores Orientadores, das Bancas Examinadoras e das datas, horários e locais das defesas.

A defesa do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), que será realizada em sessão pública, compreenderá a exposição oral do conteúdo do mesmo com auxílio de material áudio-visual, se solicitado com antecedência pelo aluno. O aluno terá no máximo 20 minutos para fazer sua apresentação. Após a defesa, cada professor membro da Banca Examinadora terá 5 minutos para arguir o candidato, que terá direito a mais 5 minutos para réplica.

#### **4.5 DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO**

A avaliação do Trabalho de Curso será realizada em duas etapas distintas, com datas a serem divulgadas por Edital pela Coordenação de Curso. Todas as notas referentes à avaliação do TCC compreenderão valores entre 0 (zero) e 10 (dez inteiros).

A primeira nota será atribuída pelo orientador e terá peso equivalente a 30% do total. O aluno será avaliado pelo Orientador, sendo julgado seu desempenho, qualidade do Trabalho, aplicação e cumprimento das tarefas atribuídas e dos passos estabelecidos em calendário específico, conforme a Tabela de Avaliação de Trabalhos Acadêmicos.

A segunda nota será atribuída pelo Examinador e terá um peso equivalente a 70% do total. O Examinador deverá julgar o desempenho do aluno na apresentação do TCC, a capacidade de argumentação nos questionamentos, a apresentação do trabalho escrito, a normatização, entre outros aspectos, também seguindo a Tabela de Avaliação de Trabalhos Acadêmicos.

Quanto à avaliação da banca examinadora, existem três possibilidades. A aprovação do candidato dar-se-á se este atingir uma nota igual ou superior a 7,0 (Sete inteiros) na banca examinadora. Em caso de nota inferior a este valor, o aluno será considerado REPROVADO, devendo refazer toda a pesquisa no semestre seguinte. Sendo a avaliação da Banca Examinadora incontestável, não haverá revisão de avaliação ou segunda chamada.

Se o aluno for “Aprovado com Recomendações/Ressalvas”, terceira possibilidade de avaliação da banca examinadora, este terá um prazo de 20 (vinte) dias corridos, após a defesa do TCC, para efetuar as alterações e/ou correções sugeridas e encaminhar uma cópia ao Professor Orientador, via protocolo. Ao receber o trabalho corrigido o professor Orientador terá 5 (cinco) dias para comunicar ao pesquisador o resultado de sua análise. Após a comunicação do Professor Orientador, o orientando terá 5 (cinco) dias corridos para realizar o depósito do TC na Secretaria Geral da Faculdade.

Por fim, cabe lembrar que, considerando as especificidades didático-pedagógicas do componente curricular, não haverá realização de segunda chamada e nem Avaliação Final (recuperação).

#### **4.6 DA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC**

O aluno somente encerrará o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso com a entrega final que se dará depois de efetivadas as devidas correções sugeridas pela banca, dentro do prazo estabelecido.

Ao final do processo, o aluno deverá entregar duas cópias da versão final do Trabalho. Uma cópia deverá ser encadernada “à francesa” (brochura), com capa em cor azul e com letras douradas, que ficará arquivada na biblioteca da FCST e servirá de material de consulta. Acompanhado a esta cópia, deverá ser entregue também um CD ROOM, contendo uma cópia da monografia em formato *PDF*.

#### **4.7 DA APROVAÇÃO DO TCC**

Será aprovado o aluno que: apresentar seu TCC e obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete inteiros), de acordo com os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa nº 007/2009; depositar a versão final no prazo estabelecido.

Será reprovado o aluno que: não comprovar o mínimo de orientações exigidas; não tiver autorizada apresentação do seu TCC pelo orientador; apresentar como própria, cópia de TCC ou outros trabalhos científicos anteriormente realizados (plágio); obtiver média inferior a 7,0 (sete inteiros); não realizar as recomendações/sugestões determinadas pelo orientador e pela banca examinadora antes do depósito definitivo.

Em caso de reprovação, o aluno poderá continuar com o mesmo tema, desde que o motivo não tenha sido plágio. Quando reprovado por plágio, o aluno ficará impedido de continuar com o mesmo tema, devendo escolher



assunto diferente ao escrever novamente a pesquisa, além de o orientador da pesquisa plagiada poder se negar a assumir orientação da nova pesquisa.

## **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, ofertado pela Faculdade Católica Santa Teresinha, em consonância com a legislação superior<sup>1</sup>, contempla, em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio, e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando.

A integração curricular do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha, seguirá o regime acadêmico na forma de seriado semestral, observando os pré-requisitos para a oferta das disciplinas aos docentes.

Dessa forma, a estrutura curricular está ordenada de acordo com os conteúdos que contemplam a formação básica, a formação profissional e a formação teórico-prática, de acordo com as diferentes áreas do conhecimento, conforme a seguinte composição:

I – Grupo de disciplinas de Formação Básica – representa 23,4% da carga horária total: estudos relacionados com várias áreas do conhecimento, particularizando-se: Administração, Economia e Direito. Neste grupo de disciplinas foram inseridas:

Matemática Para Ciências Contábeis e Língua Portuguesa visando oferecer aos alunos ingressantes a oportunidade de maior aprofundamento nessas

---

<sup>1</sup> Extraído do Artigo 5º da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado.

áreas do conhecimento, tendo em vista as limitações de estudos anteriores trazidas pelos estudantes.

Ética Profissional, cuja disciplina pretende colocar os novos alunos diante de oportunidades necessárias à convivência social e profissional enquanto membros de uma sociedade.

II - Grupo de disciplinas com conteúdos de Formação Profissional – representa 36,9% da carga horária total: referem-se aos estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias e arbitragens. Neste grupo, ao longo do curso, o aluno deverá receber informações gerais e específicas aplicadas aos setores público e privado. Considerando a localização da Faculdade Católica Santa Teresinha em uma região em que ainda o setor agrário contribui para a economia regional, foi inserida a disciplina Contabilidade Rural, com conteúdos direcionados a um público alvo específico. Por outro lado, diante das novas tendências do mercado mundial, torna-se importante os conhecimentos mais direcionados para este complexo mercado, daí a oferta das disciplinas Sistemas de Informações Gerenciais, Contabilidade Internacional e Fundamentos de Arbitragem.

III - Grupo de disciplinas de Formação Teórico-Prática - representa 11,7% da carga horária total: neste grupo, além das Disciplinas eletivas com carga horária de 72 h/a, foram inseridas as atividades que proporcionam aos alunos a oportunidade de investir em mais conhecimento de conteúdos prático, conforme exposição a seguir:

Laboratório de Informática, Prática Contábil I, Prática Contábil II e Prática Contábil III – são disciplinas que permitem objetivamente que os alunos associem a teoria com a prática já no início da formação acadêmica. Ainda neste grupo, pode-se relatar a existência do Estágio Supervisionado que representa 16,7 % da carga horária total do Curso.

Atividades de Extensão – aqui os alunos serão orientados no sentido da participação em eventos internos e/ou externos, permitindo uma interação com

o mundo acadêmico e profissional. Os alunos deverão comprovar a participação nos eventos através de certificados apresentados junto à Coordenação do Curso, que fará a contagem da carga horária definida, repassando o resultado para a Secretaria Geral para o devido registro acadêmico. Torna-se importante ressaltar que os alunos deverão participar dos eventos na condição de ouvintes, palestrantes, participação em organização de eventos, entre outras ações.

### 5.1 RESUMO DA ESTRUTURA CURRICULAR

<b>CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA</b>	<b>936 h/a ou 702 h</b>	<b>23,4%</b>
<b>CONTEÚDOS FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>1.476 h/a ou 1.107 h</b>	<b>36,9%</b>
<b>CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</b>	<b>468 h/a ou 351 h</b>	<b>11,7%</b>
<b>TOTAL DE HORAS AULA</b>	<b>2.880 h/a ou 2.160 h</b>	<b>72,0%</b>

<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>330 horas</b>	<b>16,7%</b>
-------------------------------	------------------	--------------

<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>440 horas</b>	<b>11,3%</b>
----------------------------------	------------------	--------------

<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>3000 horas</b>	<b>100%</b>
-----------------------	-------------------	-------------

## 5.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

### I - CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Área de Conhecimento	Disciplina	Período	C.H
Administração	Teoria Geral da Administração	2	72 h/a
	Empreendedorismo	5	36 h/a
Economia	Fundamentos de Economia	3	72 h/a
Direito	Elementos de Direito Comercial	2	72 h/a
	Elementos do Direito Administrativo e Constitucional	3	72 h/a
	Direito Tributário	4	72 h/a
	Elementos do Direito Trabalhista	5	72 h/a
	Planejamento Tributário	5	36 h/a
Ciências Exatas e da Terra - Matemática	Matemática Para Ciências Contábeis	1	72 h/a
	Matemática Financeira	2	36 h/a
Outros	Língua Portuguesa	1	72 h/a
	Metodologia do Trabalho Científico	1	36 h/a
	Pesquisa Científica em Contabilidade	7	72 h/a
	Sociologia organizacional	2	36 h/a
	Estatística	3	36 h/a
	Psicologia Aplicada à Contabilidade	2	36 h/a
	Ética Profissional	2	36 h/a
<b>TOTAL DE HORAS/AULA</b>			<b>936 h/a</b>

## II - CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Área de Conhecimento	Disciplina	Período	C.H
Contabilidade Geral	Contabilidade Básica I	1	72 h/a
	Contabilidade Básica II	2	72 h/a
	Contabilidade Intermediária	3	72 h/a
	Contabilidade Avançada	5	72 h/a
Contabilidade Aplicada	Contabilidade Pública	4	72 h/a
	Contabilidade Rural	6	36 h/a
	Contabilidade Internacional	8	72 h/a
Contabilidade Gerencial	Contabilidade de Custos	4	72 h/a
	Análise de Custos	5	72 h/a
	Contabilidade Gerencial	7	72 h/a
Orçamento	Administração Financeira e Orçamentária	3	72 h/a
	Orçamento Público	5	72 h/a
	Análise das Demonstrações Contábeis	6	72 h/a
Conhecimento teórico	Teoria da Contabilidade	1	72 h/a
Controladoria	Controladoria	8	72 h/a
Auditoria e Perícia	Auditoria I	6	72 h/a
	Auditoria II	7	72 h/a
	Perícia Contábil	7	72 h/a
Atuária e arbitragem	Introdução à Ciência Atuarial	6	36 h/a
	Fundamentos de Arbitragem	6	36 h/a
Atividades governamentais não	Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	6	36 h/a
Outros	Sistemas de Informações Gerenciais	4	72 h/a
	Contabilidade Ambiental	4	36 h/a
<b>TOTAL DE HORAS/AULA</b>			<b>1.476 h/a</b>

### III - CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Área de Conhecimento	Disciplina	Período	C.H
Atividades práticas	Laboratório de Informática	1	36 h/a
	Prática Contábil I	3	36 h/a
	Prática Contábil II	4	36 h/a
	Prática Contábil III	6	72 h/a
	Trabalho de Conclusão de Curso	8	72 h/a
Estágio Supervisionado	Estágio Supervisionado em Contabilidade	7	330 horas
Conteúdos complementares	Disciplina Eletiva C/CH 72 H/A	7	72 h/a
	Disciplina Eletiva C/CH 72 H	8	72 h/a
	Atividades de Extensão	8	72 h/a
<b>TOTAL DE HORAS/AULA</b>			<b>468 h/a + 330 horas</b>

#### IV - QUADRO RESUMO DA ESTRUTURA CURRICULAR

Conteúdos	Especificação	CH
FORMAÇÃO BÁSICA	Carga horária total da oferta de disciplinas	936 h/a ou 712 h
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Carga horária total da oferta de disciplinas	1.476 h/a ou 1.107 h
FORMAÇÃO PRÁTICA	TEÓRICO- Carga horária total da oferta de disciplinas	468 h/a ou 351 h
	Trabalho de Conclusão de Curso	72 h/a
	Estágio Supervisionado	500 horas
	Atividades de Extensão	72 h/a
	Atividades Complementares	440 h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>3.000 horas</b>

#### DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH 72 H/A

Consultoria Empresarial;

Contabilidade das Instituições Financeiras e previdenciárias;

Teoria da Religião;

Inglês Empresarial

Contabilidade das Atividades Imobiliárias;

Tópicos Avançados de Contabilidade Pública;

Tópicos Avançados de Controladoria ;

LIBRAS – Língua Brasileira dos Sinais

Gestão Estratégica de Custos;

Gestão Pública;

Tópicos Avançados de Auditoria;

Tópicos Avançados de Finanças

Tópicos Avançados de Contabilidade Gerencial

Tópicos Avançados de Contabilidade Comercial

Contabilidade para Empresas do Setor de Hospitalidade;

Cálculos Trabalhistas



### 5.3 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Código	Disciplinas por período	Carga Horária H/A	Pré-Requisito
<b>1º PERÍODO</b>			
0221	TEORIA DA CONTABILIDADE	72	-
0284	MATEMÁTICA PARA CIÊNCIAS CONTÁBEIS	72	-
0117	LÍNGUA PORTUGUESA	72	-
0283	CONTABILIDADE BÁSICA I	72	-
0126	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	36	-
0093	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	36	-
	<b>TOTAL DO PERÍODO</b>	<b>360</b>	
<b>2º PERÍODO</b>			
0292	ELEMENTOS DE DIREITO COMERCIAL	72	-
0293	CONTABILIDADE BÁSICA II	72	0283
0158	SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL	36	-
0208	ÉTICA PROFISSIONAL	36	-
0224	MATEMÁTICA FINANCEIRA	36	0284
0161	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	72	-
0226	PSICOLOGIA APLICADA À CONTABILIDADE	36	-
	<b>TOTAL DO PERÍODO</b>	<b>360</b>	
<b>3º PERÍODO</b>			
0070	FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	72	-
0225	PRÁTICA CONTÁBIL I	36	0293
0294	ELEMENTOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL	72	-
0007	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	72	0284
0033	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	72	0293
0315	ESTATÍSTICA	36	0284
	<b>TOTAL DO PERÍODO</b>	<b>360</b>	

4º PERÍODO			
0229	PRÁTICA CONTÁBIL II	36	0225
0295	DIREITO TRIBUTÁRIO	72	-
0024	CONTABILIDADE AMBIENTAL	36	0033
0030	CONTABILIDADE DE CUSTOS	72	0033
0231	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	72	-
0039	CONTABILIDADE PÚBLICA	72	0033
	<b>TOTAL DO PERÍODO</b>	<b>360</b>	
5º PERÍODO			
0012	ANÁLISE DE CUSTOS	72	0030
0298	ELEMENTOS DO DIREITO TRABALHISTA	72	-
0027	CONTABILIDADE AVANÇADA	72	0033
0054	EMPREENDEDORISMO	36	0161
0137	PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	72	0295
0129	ORÇAMENTO PÚBLICO	72	0039
	<b>TOTAL DO PERÍODO</b>	<b>396</b>	
6º PERÍODO			
0011	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	72	0027
0089	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA ATUARIAL	36	-
0040	CONTABILIDADE RURAL	72	0027
0067	FUNDAMENTOS DE ARBITRAGEM	36	-
0296	AUDITORIA I	72	0027
0038	CONTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR	36	0027
0300	PRÁTICA CONTÁBIL III	72	0229
	<b>TOTAL DO PERÍODO</b>	<b>396</b>	

<b>7º PERÍODO</b>			
0133	PERÍCIA CONTÁBIL	72	0011
0297	AUDITORIA II	72	0296
0200	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH 72 H/A	72	-
0316	PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE	108	-
0032	CONTABILIDADE GERENCIAL	72	0296
0232	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTABILIDADE	330	0300
<b>TOTAL DO PERÍODO</b>		<b>396</b>	
<b>8º PERÍODO</b>			
0280	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	72	0232
0016	ATIVIDADE DE EXTENSÃO	72	0300
0201	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH 72H	72	-
0289	CONTROLADORIA	72	0011
0034	CONTABILIDADE INTERNACIONAL	72	0027
0282	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	440	-
<b>TOTAL DO PERÍODO</b>		<b>360</b>	
<b>Total do Curso</b>			<b>3.011 horas</b>

#### **5.4. MODO DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

O modo de integração entre teoria e prática está presente nos quatro eixos de formação descritos abaixo. O eixo de Formação Complementar abrange os estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. Neste eixo está presente as Atividades Complementares, que se encontra em quase todas as categorias temáticas da interdisciplinaridade.

I – Conteúdos de Formação Básica: relacionados com os estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais,

políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II – Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias e práticas da contabilidade, da administração, mercado, financeira e orçamentária, sistema de informações, planejamento tributário, e serviços públicos e privados.

III – Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação das tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à contabilidade; e

IV – Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

## **5.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Atividades complementares são componentes curriculares que estão presentes nas diversas categorias temáticas, as quais possibilitam a interdisciplinaridade e o reconhecimento por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade, gerando dessa forma uma integração entre a teoria e a prática. E nesta perspectiva, prepara o futuro contador para desempenhar suas funções dentro das organizações.

Baseado na formação pessoal, acadêmica e profissional de seus alunos, a FCST considera que tais atividades extra-escolares proporcionam o reconhecimento de habilidades e competências do corpo discente, sob a supervisão da Coordenação Pedagógica do Curso. As atividades poderão ser dos seguintes tipos e funções:

**VISITAS TÉCNICAS:** necessárias nos conteúdos de conhecimento científico e específico/técnico, com possível aproveitamento para a realização de Laboratórios de Aprendizagem durante parte do tempo de visita ou de viagem técnica.

**TRABALHOS DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:** estão diretamente ligados a uma disciplina e fazem parte do aprendizado prático dos alunos, sendo distribuídos nos conteúdos específico e científico do Curso de Ciências Contábeis. Podem ser do tipo: trabalho interdisciplinar; áreas atuais da contabilidade, planos de desenvolvimento gerenciais; projetos experimentais; administração, planejamento tributário, administração e gestão pública, gestão financeira e orçamentária.

**ATIVIDADES EMERGENTES DE ATUALIZAÇÃO:** são as atividades ligadas a assuntos da atualidade e do momento real de aprendizagem do aluno. Podem ser consideradas como: visitas a empresas; participação em debates públicos; participação em congressos e seminários; participação em atividades sócio-culturais, participação em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Para participação em cursos on-line, realizados via internet, aceita-se o limite de até 50,0% (cinquenta por cento) do total da carga horária a ser cursada nas atividades complementares.

ATIVIDADE	REQUISITO PARA VALIDAÇÃO	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA ATRIBUÍDA
Monitoria	Declaração da Coordenação do Curso	Ensino	Até 72 horas.
Visitas Técnicas	Declaração da Coordenação do Curso	Extensão	Até 20 horas por evento.

Curso de Extensão	Certificado de Participação	Extensão	Até 40 horas por evento
Eventos Científicos (congressos, seminários, encontros, simpósios etc)	Certificado de Participação	Ensino Pesquisa Extensão	Até 40 horas por evento.
Concurso e Prêmios	Certificado de Participação ou Declaração da Instituição	Pesquisa Extensão	Até 30 horas.
Semana do Contador	Certificado de Participação	Ensino Pesquisa	Carga horária total referente ao evento.
Outros cursos e modalidades de áreas afins	Declaração ou certificado emitido pelo órgão competente	Ensino Pesquisa Extensão	Até 40 horas por evento.
Estágio Extra-Curricular	Declaração da coordenação de curso	Extensão	Até 100 horas.

## 5.6 INTERDISCIPLINARIDADE POR CATEGORIAS TEMÁTICAS

Os componentes curriculares de conteúdo teórico e prático, quando agregadas em categorias temáticas, proporcionam uma interdisciplinaridade entre a prática e a teoria na formação do profissional de Ciências Contábeis. Essa interdisciplinaridade ocorre a partir da formação de 8 categorias abaixo apresentadas:

**1ª Categoria – Pessoas e Qualidade de Vida:**

- a) Psicologia aplicada à Contabilidade;
- b) Atividades Complementares.

**2ª Categoria – Comunicação e Tecnologias:**

- a) Laboratório de Informática;
- b) Língua Portuguesa;
- c) Sistemas de Informações Gerenciais

**3ª Categoria – Ciências Sociais:**

- a) Ética Profissional;
- b) Sociologia Organizacional;
- c) Fundamentos de Arbitragem

**4ª Categoria – Ciências Jurídicas:**

- a) Elementos do Direito Comercial;
- b) Elementos do Direito Administrativo e Constitucional;
- c) Direito Tributário;
- d) Elementos do Direito Trabalhista
- e) Planejamento Tributário

**5ª Categoria – Métodos e Pesquisa:**

- a) Metodologia do Trabalho Científico;
- b) Atividades Complementares.

**6ª Categoria – Métodos Quantitativos:**

- a) Matemática para Ciências Contábeis;
- b) Matemática Financeira;
- c) Estatística;
- d) Atividades Complementares.

**7ª Categoria – Contabilidade e Finanças:**

- a) Contabilidade Básica I e II;
- b) Administração Financeira e Orçamentária;
- c) Teoria da Contabilidade;
- d) Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor;
- e) Contabilidade Intermediária
- f) Prática Contábil I
- g) Contabilidade de Custos
- h) Contabilidade Pública
- i) Contabilidade Ambiental
- j) Prática Contábil II
- l) Análise de Custos
- m) Contabilidade Avançada
- n) Orçamento Público
- o) Análise das Demonstrações Contábeis
- p) Auditoria I e II



- q) Contabilidade Rural
- r) Prática Contábil III
- s) Perícia Contábil
- t) Contabilidade Internacional
- u) Controladoria
- v) Contabilidade Gerencial

**8ª Categoria - Economia e Mercado:**

- a) Fundamentos da Economia;
- b) Empreendedorismo;
- c) Teoria Geral da Administração
- d) Introdução à Ciência Atuarial
- e) Atividades Complementares.

## 5.7 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>TEORIA DA CONTABILIDADE – 72 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b>	Desenvolver no educando a capacidade para discutir de maneira crítica o arcabouço conceitual utilizado pela Contabilidade.
<b>Ementa:</b>	A Contabilidade e a Revolução Industrial. A busca por princípios contábeis. Os Princípios Contábeis na área pública e empresarial. Padrões internacionais de Contabilidade para as áreas pública e privada. Normas Brasileiras de Contabilidade. Avaliação de ativos. Mensuração de passivos. Receitas, despesas, ganhos e perdas. Patrimônio líquido. Métodos e Técnicas de divulgação de informações contábeis.
<b>Bibliografia Básica:</b>	FILHO, José Francisco Ribeiro, LOPES Jorge e PEDERNEIRAS, Marcleide. Estudando Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2009. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2010. SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.
<b>Bibliografia Complementar:</b>	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. 2a. ed. 3. ED. CFC, 2000. HENDRIKSEN, Eldon S., VAN BREDA, Michael. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 1999. IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. NIYAMA, Jorge Katsumi. Teoria da Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005. v.7. 164p.

Nome da Disciplina:	MATEMÁTICA PARA CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 72 h/a
<b>Objetivo Geral:</b> Propiciar o desenvolvimento do raciocínio lógico e abstrato, capacitando o educando a prosseguir seus estudos, desenvolvendo suas habilidades intelectuais no campo da Matemática, tendo-se como princípio as conhecidas deficiências no aprendizado nessa área do conhecimento.	
<b>Ementa:</b> Conjuntos e conjuntos numéricos. Matrizes e sistemas lineares. Funções polinomiais do 1º e 2º graus. Funções Exponencial e Logarítmica. Limites e Continuidade. Derivadas e taxas de variação.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BARBANTI, Luciano e MALACRIDA Jr., Sérgio Augusto. Matemática Superior. São Paulo: Pioneira, 1999 GOLDSTEIN, Larry J., SCHNEIDER, David I., LAY, David C. Matemática Aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2000. SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; e SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. São Paulo: Ed. Atlas. 2002.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALEXANDRE, Assaf Neto. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2003. TAN, S. T. Matemática Básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2002. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. 5. ed. São Paulo: Thomson, 2003	

Nome da Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA – 72 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Permitir a formação crítica do comunicador acerca do papel da linguagem na formação do homem, proporcionando uma visão geral, dos usos da linguagem pelos meios de comunicação e através de textos diversificados.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Estruturas Gramaticais básicas e o processo de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos. Habilidades básicas na produção textual: objetividade, clareza, concisão, precisão. Construção de frases e parágrafos. O texto e sua dupla dimensão: relações internas e externas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio: Editora Nova Fronteira, 2009.</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de e HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores. 7. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2004.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental: Para cursos de contabilidade e administração. João Bosco Medeiros.- 4. Ed.-São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>SARMENTO, Leila Lauar. Redação: Oficina de textos. São Paulo. Ed. Moderna, 2007.</p> <p>TORRALVO, Izeti Fragata. Linguagem em movimento: Literatura, gramática e redação: ensino médio, volume 3. Ed. FTD, 2008.</p> <p>FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Miniaurélio: o minidicionário da língua portuguesa. 6. ed. rev. atualiz. Curitiba: positivo, 2008. (Revisado conforme o Acordo Ortográfico).</p> <p>INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. (Integralmente adaptado à reforma ortográfica).</p> <p>FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: Leitura e redação. 16. ed. São Paulo; Ática, 2003.</p> <p>FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 3.ed. Curitiba: Positivo, 2004..</p>	

Nome da Disciplina:	CONTABILIDADE BÁSICA I – 72 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Capacitar o aluno a identificar os fatos contábeis e seus efeitos patrimoniais, a partir dos conceitos iniciais sobre o aprendizado da Contabilidade, mostrando sua importância para as organizações.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>A Contabilidade e seu campo de atuação. Informações Contábeis: usuários e finalidade. O Patrimônio: avaliação, variações do patrimônio ao longo do tempo como resultado das operações comerciais da organização (receitas e despesas). Avaliação da situação econômica e da situação financeira (demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa). Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Livros Contábeis Básicos. Normas brasileiras de contabilidade, relativas à escrituração contábil dos documentos. Contas e Planos de Contas. Registro de operações mais comuns. Demonstrações Contábeis.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, Contabilidade Introdutória – Equipe de Professores da FEA/USP. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. Dicionário de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos. Introdução à Contabilidade: Atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2011.</p>	

Nome da Disciplina:	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – 36 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade de ler, interpretar e produzir textos a partir de orientações sobre métodos e técnicas de leitura, melhorando a qualidade de sua formação acadêmica e profissional.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Preparação para o trabalho intelectual, leitura, compreensão e produção de textos, análise temática, argumentação, resumos, fichamentos, elaboração de relatos e técnicas bibliográficas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco de. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>_____. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>_____. NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>_____. NBR 6022: informação e documentação: artigos em publicação periódica: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>_____. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação: Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação: Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.</p> <p>MEDEIROS, Clériston Rafaell Wanderley de. Manual de normas técnicas para trabalhos</p>	

acadêmicos. Caicó: FCST, 2009. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Medeiros, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2005

Nome da Disciplina:	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – 36 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver e/ou aprimorar as habilidades necessárias para que os alunos tenham condições de explorar a tecnologia da informação para o aprendizado e para a aplicação na vida profissional.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Noções Operacionais de Hardware e Software. Instrumentalização de Aplicativos: Planilhas Eletrônicas e Editor de Texto. Software de Apresentação Eletrônica. Noções de Internet</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1996.</p> <p>CORNACHEIONE JÚNIOR, Edgar B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Edson. Contabilidade informatizada: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informações. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2006.</p> <p>BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>SILVA, Mario Gomes da. Informática Básica – introdução ao processamento de dados. São Paulo: Érica, 2012.</p>	



## DISCIPLINAS DO SEGUNDO PERÍODO

Nome da Disciplina:	ELEMENTOS DE DIREITO COMERCIAL – 72 h/a
<b>Objetivo Geral:</b>	
<p>Proporcionar a aquisição de conhecimentos sobre as especificações da legislação que regula as relações comerciais no Brasil, facilitando assim sua interação com profissionais especializados da área do Direito.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>O Comércio e o Direito Comercial. História do Direito Comercial no Brasil. Fontes do Direito Comercial. A Empresa: Constituição, Dissolução e Liquidação. Concordata e Falências. Exercício do Comércio.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>Lei nº 10.406 de 10/01/2002 – Código Civil Brasileiro</p> <p>ABRÃO, Nelson. Curso de Direito Falimentar. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1997.</p> <p>BULGARELLI, Valdério. Contratos Mercantis. São Paulo: Editora Atlas, 1999.</p> <p>FUHR, Maximiliano C. A. e MILORI, Edis. Manual de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BRASIL. Constituição do (1988). Constituição de República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.</p> <p>FAZZIO JR. Waldo Fazzio. Direito Comercial. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009;</p> <p>NOGUEIRA, Danilo. Vocabulário para o Direito Societário. SBS. 2000.</p> <p>REQUIÃO. Rubens. Curso de Direito Comercial – 1º Vol. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>_____. Curso de Direito Comercial – 2º Vol. 26ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. VENOSO, Sílvio de Salvo. Código Comercial e Legislação Empresarial. Ed. Malheiros, 1997.</p>	

Nome da Disciplina:	CONTABILIDADE BÁSICA II – 72 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Promover estudos sobre a planificação contábil das contas, identificando-a como instrumento de trabalho efetivo e dinâmico, que possibilita a qualificação e quantificação do patrimônio e justifica a contabilidade como um sistema de informações seguras e oportunas aos usuários.</p> <p>Realizar análises e registros dos fatos internos e externos, responsáveis pelas variações do patrimônio da entidade, apoiados em documentos e livros próprios observados as formalidades da escrituração contábil para que possam merecer fé. Discutir sobre a importância dos conhecimentos acerca da ciência contábil, através da leitura e pesquisa, contribuindo intelectualmente em todos os níveis, o teórico, o técnico e o crítico.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Elaboração do Plano de Contas e seu manual contendo função, funcionamento e situação de cada conta para utilização na escrituração contábil, mecanismos de registro: partidas dobradas, débito e crédito. Balancetes de Verificação e estruturação das demonstrações contábeis.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, Contabilidade Introdutória – Equipe de Professores da FEA/USP. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. Dicionário de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos. Introdução à Contabilidade: Atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2011.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL – 36 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b> Estimular o aprendizado sobre o conhecimento e a análise dos elementos da Sociologia dentro do contexto das organizações.	
<b>Ementa:</b> Introdução ao pensamento sociológico. A Sociologia na Atualidade. Teoria e Ciência. Posições Sociológicas Básicas. Regularidade dos Fenômenos Sociais. Condicionamento Social do Indivíduo. A Sociedade de Classe, a Divisão Social do Trabalho. Características da sociedade capitalista industrial.	
<b>Bibliografia Básica:</b> QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997. BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2003. LIMA, Maria Batista. Identidade étnico/racial no Brasil: uma reflexão teórico-metodológica. Revista Fórum Identidade, Ano 2, Volume 3, p. 33-46, Jan-Jun de 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Atlas, 2003. BRUNO, Lúcia, SACCARDO, Cleusa. Organização, Trabalho e Tecnologia. São Paulo: Atlas, 1986. WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Distrito Federal: Editora Universidade de Brasília. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999. TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Editora Atual, 1993.	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>ÉTICA PROFISSIONAL – 36 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b> Possibilitar ao aluno uma reflexão ética sobre a dimensão ético-moral da vida social e profissional.	
<b>Ementa:</b> A ética geral. A moral. A ética profissional do contabilista. Aspectos práticos da ética profissional na contabilidade. As obrigações básicas inerentes aos contabilistas. Processo ético. A responsabilidade dos profissionais da contabilidade. O código de ética profissional dos contabilistas. A legislação profissional.	
<b>Bibliografia Básica:</b> SÁ, Antônio Lopes de. ÉTICA PROFISSIONAL. Atlas. 9 Ed. São Paulo, 2010. MATOS, Francisco Gomes de. ETICA NA GESTAO EMPRESARIAL. Saraiva. São Paulo, 2008. LISBOA, Lázaro Plácido. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. Atlas. 2 Ed. São Paulo, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 3 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais; 2001. FIPECAFI e Lazaro Placido Lisboa. ETICA GERAL E PROFISSIONAL EM CONTABILIDADEDE. Atlas. 2 Ed. São Paulo, 1997 FORTES, José Carlos. Ética e responsabilidade profissional do contabilista. Fortaleza: Fortes, 2002. CPC: Código de Ética do Contabilista. CRC. CAMARGO, Marcolino. Fundamentos de Ética geral e profissional. Rio de Janeiro. Vozes. 1999.	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>MATEMÁTICA FINANCEIRA – 36 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Promover o conhecimento do método e das técnicas de Matemática Financeira, sua aplicação no âmbito das organizações, no comércio e nos mercados financeiros; ilustrar e proporcionar o entendimento dos mecanismos e cálculo de juros, inclusive com interpretação econômico – financeira, no campo administrativo, integrando-os nos assuntos de natureza contábil; promover o uso de recursos de cálculos modernos utilizados em questões de natureza econômica e financeira nas organizações.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Razões e Proporções. Grandezas Proporcionais. A Regra de Três Simples e Composta. Juros, Capital e Taxa. Regimes de Capitalização. Juros Simples e Montante. Taxas Proporcionais e Equivalentes. Desconto Simples. Desconto Comercial. Desconto Racional. Taxa de Juros Nominal, Efetiva e Real. Equivalência de Capitais. Juros Compostos. Montante Composto. Uso de Tabelas Financeiras e Calculadoras. Desconto Composto. Capitalização e Amortização Composta. Empréstimos. Sistema Francês de Amortização. Sistema de Amortização Misto.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>CASAROTTO FILHO, Nelson. KOPITKE, Bruno H. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre, e SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>GOLDSTEIN, Larry J., LAY, David C., SCHNEIDER, David I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2000.</p> <p>TAN, S. T. Matemática aplicada à Administração e Economia. 5. ed. Americana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>BARBANTI, Luciano e MALACRIDA Jr., Sérgio Augusto. Matemática Superior. São Paulo: Pioneira, 1999</p> <p>SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; e SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. São Paulo: Ed. Atlas. 2002.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Despertar no educando o interesse pela aquisição de conhecimentos voltados para a Administração de empresas; criar condições que facilitem o aprendizado dos conceitos básicos, da importância, da evolução histórica como ciência e do instrumental de análise da administração, além de discutir a importância das organizações na sociedade e as diferenças fundamentais entre o trabalho individual e em grupo.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conceitos de Administração. Histórico das organizações. Escolas de Administração. Funções Administrativas (Planejamento, Organização, Direção e Controle). Motivação. Grupos e organizações informais. A tecnologia e os seus impactos nos indivíduos, nos grupos e na Administração. Finalidades e objetivos empresariais (estratégicos táticos e operacionais). Planos. Decisões. Projeto e Organização. Liderança. Controles.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003.</p> <p>STONER, James A. F. Freeman, R. Edward. Administração 5ª ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1995.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Administração: Mudanças e Perspectivas. [ trad. Cid Knipel Moreira] São Paulo: Saraiva, 2000.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. 3. ed . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>HAMPTON, David R. Administração Contemporânea. 3ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill Editora, 1992.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à digital. 3 ed- São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MONTANA, Patrick J. Administração. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2003.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset. Administração: princípios e tendências – São Paulo: Saraiva 2003.</p>	

Nome da Disciplina:	PSICOLOGIA APLICADA À CONTABILIDADE – 36 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Contribuir para a formação do Contador, promovendo o estudo psicológico das interrelações humanas voltadas para a construção da identidade individual e social a partir dos referenciais teóricos e metodológicos da Psicologia Social.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Teorias Psicológicas. Natureza do Indivíduo. Mudanças comportamentais perante a Inovação. Auto-conhecimento e Auto-avaliação. Trabalho em Equipe ou em Grupo. Motivação e Outras Técnicas Psicológicas. Elementos e Conceitos de Psicologia Geral Suscetíveis de Aplicação no Campo Empresarial. Administração e Psicologia. Teorias do desenvolvimento e do comportamento humano, focalizando o funcionamento e o desenvolvimento das relações sociais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2004.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas Organizações. 4a. ed. 2a. tiragem. São Paulo, Ed. Atlas, 1997.</p> <p>BOCK, A. M. B. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13 ed. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. Trad. Camila Pedral Sampaio Sybil Safdié. São Paulo: Habra, 2002.</p> <p>GONÇALVES, A Maria &amp; PERPÉTUO, S. C. Dinâmica de Grupo na Formação de Lideranças. Rio de Janeiro: DPEA editora, 1998.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.</p>	

## DISCIPLINAS DO TERCEIRO PERÍODO

Nome da Disciplina:	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – 72 h/a
<b>Objetivo Geral:</b>	
Proporcionar o aprendizado sobre os fundamentos da Economia, permitindo ao aluno reconhecer a importância desses conhecimentos para o futuro administrador e o papel da empresa na economia.	
<b>Ementa:</b> Conceitos Básicos de Economia. A Lei de Escassez. A Economia de Mercado. O Papel do Governo na Economia. Noções de Microeconomia. Oferta e Demanda. Noções de Macroeconomia. Contas Nacionais. Problema de Agregação: Produto, Renda, Despesas. Moeda e o Sistema Bancário. Inflação. Crescimento Econômico. Noções de Economia Internacional. Comércio Exterior. Balanço de Pagamentos.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. Livro-texto. 20. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.	
VASCONCELLOS, M. e GARCIA, M. Fundamentos de Economia. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.	
LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira. 2 ed. São Paulo. Ed. Atlas, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
FONTES, Rosa; RIBEIRO, Hilton; AMORIM, Airton & SANTOS, Gilnei. ECONOMIA: Um Enfoque Básico e Simplificado. 1ª edição. 2010.	
ROBBINS, Lionel. Um ensaio sobre a natureza e a importância da ciência econômica. 1ª edição. Saraiva, 2012.	
SINGER, Paul. Aprender Economia. 22. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2002.	
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; PINHO, Diva Benevides & JUNIOR, Rudinei Toneto. Introdução à Economia. 1ª edição. Saraiva, 2012.	
VICECONTI, Paulo E. V. & NEVES, Silvério das. Introdução à Economia. 10ª edição. São Paulo: Frase Editora, 2010.	



Nome da Disciplina:	PRÁTICA CONTÁBIL I – 36 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Estimular o aluno a participar ativa e criticamente das diversas áreas de atuação de Contabilidade.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Rotinas existentes em escritório de contabilidade na abertura de empresas. Elaboração de plano de contas e utilização de sistemas informatizados de contabilidade. Cadastrar uma empresa comercial nos sistemas informatizados quanto aos lançamentos contábeis e efetuar o encerramento dos exercícios, com elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado dos exercícios.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3ª ed, São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Contabilidade comercial: atualizado conforme o novo Código Civil. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>Lei Complementar 123/2006 de 14/12/2006</p> <p>Lei Complementar 128/2008 de 22/12/2008</p> <p>Lei Complementar 139/2011 de 10/11/2011</p> <p>Resolução Nº 94/2011 do CGSN, de 29/11/2011</p> <p>Resolução Nº 96/2012 do CGSN, de 01/02/2012</p> <p>Novo Código Civil Brasileiro</p> <p>Regulamento do Imposto de Renda / 99</p> <p>SANTOS, José Luiz dos, SCHMIDT, Paulo. <i>Contabilidade societária: atualizado pela lei 10.303/01</i>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos... [et al.]. Contabilidade geral. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. (Coleção Resumos de Contabilidade, Volume 1)</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>ELEMENTOS DO DIREITO ADM E CONSTITUCIONAL – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Propiciar conhecimento sobre as especificidades da legislação que regula o Direito Constitucional e o Direito Administrativo no Brasil.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Estudo sobre Origem do direito. Direito público e direito privado. Direito constitucional: conceito, objeto. Constituição: conceito, origens, conteúdo, estrutura e classificação. Princípios Constitucionais: Princípios constitucionais: Princípio da Isonomia – igualdades sociais, igualdade de gênero e raça, crime de racismo; Princípio da Legalidade; Princípio da dignidade da pessoa humana: respeito à pessoa humana, as diversidades raciais; direitos e garantias individuais Interpretação e aplicação das normas constitucionais. Poder constituinte. Emendas à Constituição. Hierarquia das normas jurídicas. Elementos constitutivos do Estado. Formas de Estado, de governo. Regimes de governo. Direito Administrativo: conceito, objeto e fontes. Princípios constitucionais do Direito Administrativo Brasileiro. Organização da administração pública: administração direta e indireta. Atos administrativos: conceito, requisitos, elementos, pressupostos e classificação. Licitação: conceito, finalidades, princípios, objeto, tipos, modalidades, obrigatoriedade, procedimento, revogação, anulação, dispensa e inexigibilidade. Contratos administrativos. Agentes públicos, servidores públicos e bens públicos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FUHR, Maximiliano C. A. e MILORI, Edis. Manual de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2004;</p> <p>MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 27ª ed. São Paulo: Malheiros, 2002.</p> <p>MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRASIL. Constituição do (1988). Constituição de República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno. 5ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2001.</p> <p>SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional Positivo. 19ª ed. São Paulo: Malheiros, 2001.</p> <p>ROCHA, Carmen Lúcia Antunes. Princípios constitucionais dos servidores públicos. São Paulo: Saraiva, 1999.</p>	

Nome da Disciplina	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA – 72 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Propiciar aos alunos conhecimentos para entender os conceitos da Administração Financeira e Orçamentária, capacita-lhes utilizar técnicas e conhecimentos requeridos para gestão financeira das empresas, relacionados com a operação rotineira das atividades inerentes à subunidade organizacional responsável pela gestão financeira da organização.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Funções e objetivos da administração financeira. Principais conceitos. Orçamento de caixa: o fluxo de caixa. Alternativas de aplicações de curto prazo. Fontes de financiamentos de curto prazo. Administração do capital de giro. Administração de duplicatas a receber. Administração de estoques. Análise das demonstrações financeiras. Planejamento Financeiro. Alavancagem operacional e financeira. Custo de capital. Noções básicas de administração de carteiras (“portfólios”). Conceitos do controle gerencial. Características da atividade de controle financeiro. A Controladoria e o papel do Controller na Administração Financeira.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 2a edição. Editora Harper &amp; Row do Brasil, 2001.</p> <p>WESTERFIELD, Randolph W. / ROSS, Stephen A., e JAFFE, Jeffrey. Administração Financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.</p> <p>BRAGA, R. Fundamentos Técnicos da Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1996.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre, e SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>CAMPIGLIA, Américo Oswaldo e Campiglia, Oswaldo R. P. Controles de Gestão: Controladoria Financeira das Empresas. São Paulo: Ed. Atlas, 1995.</p> <p>FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.</p> <p>SANDRONI, Paulo. Dicionário de Administração e Finanças. Ed. Best Seller, 1996.</p> <p>SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 1995.</p>	

<p><b>Nome da Disciplina:</b></p>	<p><b>CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA – 72 h/a</b></p>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Consolidar os conhecimentos dos conceitos iniciais de Contabilidade e avançar sobre o vasto campo dessa ciência, com temas que permitam o entendimento do processo operacional contábil e situações características das organizações.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Operações com ICMS e IPI. PIS, COFINS. Estoques: controle e critérios de avaliação. Critérios de avaliação do Ativo e Passivo. Apuração do resultado do exercício. A Estrutura de Contas de Empresas Comerciais, Industriais e de Serviços. Depreciação, Amortização e Exaustão. Demonstrações contábeis segundo a Lei das S.A... Demonstração do Fluxo de Caixa. Notas Explicativas. Relatórios da Administração. Parecer da Auditoria. Resultados não Operacionais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009. 3ª triagem: 2011.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, José Luiz. SCHMIDT, Paulo. GOMES, José Mário Matsumura. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de contabilidade básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>ESTATÍSTICA – 36 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Fornecer idéias básicas da metodologia estatística e o instrumental básico de estatística para aplicação no aprendizado e na prática da administração e controle das organizações.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Metodologia Estatística. População e Amostra. Planejamento e controle de dados. Séries estatísticas. Tabulação de dados. Distribuição de frequência: variável discreta e contínua, histograma e polígono de frequência. Gráficos em colunas, barras, setores, polares e de organização. Medidas de posição: média, moda e mediana. Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão, coeficiente de variação, medidas de assimetria e curtose. Cálculo de probabilidade. Distribuição binominal e normal. Inferência: estimação e teste de hipóteses. Distribuição de qui-quadrado: testes de independência e adaptação. Regressão e correlação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>KOPITTKKE, Bruno Hartmut e FILHO, Nelson Casarotto. Análise de Investimentos Matemática Financeira, Engenharia Econômica, Tomada de Decisão, Estratégia Empresarial. São Paulo. 11ª ed. Ed Atlas, 2010.</p> <p>LAPPONI, Juan Carlos. Estatística Usando Excel. LAPPONI. 2000.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ANDERSON, David. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>CALÔBA, Guilherme Marques, e MOTTA, Regis da Rocha. Análise de Investimento. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>FILHO, Antônio Cordeiro. Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>SILVER, Mick. Estatística para Administração. 1a. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.</p> <p>VIEIRA, Sônia. Estatística Experimental. 2a. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.</p>	

## DISCIPLINAS DO QUARTO PERÍODO

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>PRÁTICA CONTÁBIL II – 36 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b>	
Fornecer ao aluno elementos de fundamentação teórica para o exercício da prática investigativa, com ênfase nas particularidades da área de conhecimento em Contabilidade.	
<b>Ementa:</b>	
Escrituração de operações contábeis tais como operações com mercadorias, problemas com imobilizações e suas depreciações, levantamento de balancetes e apuração de resultado do exercício, com as demonstrações financeiras completas.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3ª ed, São Paulo: Atlas, 2006.	
IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Contabilidade comercial: atualizado conforme o novo Código Civil. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2010.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
Lei Complementar 123/2006 de 14/12/2006	
Lei Complementar 128/2008 de 22/12/2008	
Lei Complementar 139/2011 de 10/11/2011	
Resolução Nº 94/2011 do CGSN, de 29/11/2011	
Resolução Nº 96/2012 do CGSN, de 01/02/2012	
Novo Código Civil Brasileiro	
Regulamento do Imposto de Renda / 99	
SANTOS, José Luiz dos, SCHMIDT, Paulo. <i>Contabilidade societária: atualizado pela lei 10.303/01</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	
SANTOS, José Luiz dos... [et al.]. Contabilidade geral. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. (Coleção Resumos de Contabilidade, Volume 1)	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>DIREITO TRIBUTÁRIO – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver no educando a capacidade para discutir os princípios constitucionais de cada tributo incidente sobre a atividade empresarial, a partir do conhecimento da legislação tributária.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Princípios do Direito Tributário; Conceito do Direito Tributário; Sistema Tributário Nacional; Obrigação Tributária; Crédito tributário; Administração Tributária; Competência Tributária; Tributos Federais; Tributos Estaduais; Tributos Municipais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. Código Tributário Nacional. Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966.</p> <p>FABRETTI, Láudio. Camargo e FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. 3 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2004.</p> <p>MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. 27 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2006.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituição de Direito Público e Privado. 12 ed. São Paulo: Nelpa, 2004.</p> <p>GIACOMONI, James. Orçamento Público. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado. São Paulo: Método.</p> <p>HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. São Paulo: Atlas.</p> <p>CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL COMENTADO: doutrina e jurisprudência. Coor. Vladimir Passos de Freitas. São Paulo: Revista dos Tribunais.</p> <p>CHIMENTI, Ricardo Cunha. Direito tributário. São Paulo: Saraiva.</p> <p>BORBA, Cláudio. Direito tributário: teoria e 1000 questões. Rio de Janeiro: Impetus.</p> <p>MORAES, Alexandre. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>CONTABILIDADE AMBIENTAL – 36 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver competências, habilidades e instrumentos necessários ao tratamento contábil das informações de natureza ambiental, especificamente, informações sobre o impacto ambiental da empresa no meio ambiente.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Gestão ambiental. Responsabilidade social da empresa. A contabilidade e o meio ambiente. Ativo ambiental. Passivo ambiental. Receita ambiental. Despesa ambiental. Custo ambiental. Custeio das atividades. Teoria dos sistemas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa; SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; GOMES, Monica Zaidan. Contabilidade ambiental e relatórios sociais. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>RIBEIRO, Maisa de Souza. Contabilidade ambiental. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>SILVA, Benedito Gonçalves de. Contabilidade ambiental: sob a ótica da contabilidade financeira. Curitiba: Juruá, 2008.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas. 2010.</p> <p>BRAGA, Célia. Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. Contabilidade ambiental: teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2008.</p> <p>PAIVA, Paulo Roberto de. Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>SILVA, Benedito Gonçalves da. Contabilidade ambiental: sob a ótica da contabilidade financeira. São Paulo: Juruá. 2008.</p>	



<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>CONTABILIDADE DE CUSTOS – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Proporcionar ao estudante o domínio da terminologia básica da Contabilidade de Custos, de modo a facilitar o desenvolvimento de habilidades necessárias na aplicação dos conhecimentos adquiridos, sobre contabilização e apuração de custos e avaliação de estoques de produtos em elaboração e acabados nas organizações.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Noções básicas de Contabilidade de Custos: finalidades das informações de custos; propósitos das informações de custos. Custos para avaliação de estoques, para fins fiscais e para fins decisórios internos. Identificação, classificação e contabilização dos recursos consumidos na produção de bens e serviços (materiais, mão-de-obra e custos indiretos de fabricação). Métodos e sistemas de custeio e apropriação de custos para calcular o custo dos produtos e/ou serviços e o custo do período. Valorização dos materiais empregados na produção pelos métodos UEPS, PEPS e Custo Médio. Segmentação dos custos por departamentos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRUNI, Adriano Leal e Rubens Famá. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.</p> <p>LEONE, George, S. G. Curso de Contabilidade de Custos. 2ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos: Livro de Exercícios. 10ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos Fácil. 7ª. Edição. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>NAKAGAWA, Marayuki. Gestão Estratégica de Custos: Conceitos, sistema e implementação. 8ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 1991.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Proporcionar o aprendizado dos conceitos, teorias e práticas relacionadas com a administração de sistemas de informação e motivá-los a aprender como utilizar técnicas e conhecimentos requeridos para a administração de sistemas de informações das empresas. A disciplina será conduzida tendo em vista que: (a) o aluno, quando administrador, será o usuário e gestor do sistema de informações; (b) a tecnologia da informação é apenas o meio de viabilizar os sistemas de informações, e não se constitui na essência dos mesmos.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento das informações versus atividades fins. SIG. Sistemas especialistas. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas executivos. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança, controle. Uso estratégico da tecnologia da informação. Infra-estrutura tecnológica (hardware, software, banco de dados e redes; Administração estratégica da informação. Desenvolvimento de ambientes eficientes/eficazes da tecnologia da informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas. Globalização e estratégias competitivas. Internet-connected business, internet.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais: tecnologias da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2000</p> <p>MANAS, Antônio Vico. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Érica, 1999.</p> <p>ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. Administração de Sistema de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson, 2003.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>MCGEE, J. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência. Rio de Janeiro: Campus, 1994.</p> <p>REZENDE, Denis A.; ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>POLLONI, Enrico Giulio Franco. Administrando Sistemas de Informação. São Paulo: Futura, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>KROENKE, David. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>CONTABILIDADE PÚBLICA – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Oferecer ao aluno instrumentos contábeis para serem utilizados na contabilização e controle na área governamental.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conceitos fundamentais para o entendimento dos registros dos atos e fatos na área governamental. Patrimônio na Administração Pública. Inventário. Receita pública. Despesa pública. Escrituração e Registro de Operações Típicas. Balanços Públicos. Regimes Contábeis. Sistemas de contas, escrituração e elaboração de balancetes do sistema orçamentário, financeiro e patrimonial. Análise dos resultados do setor público. O conceito de “<i>accountability</i>”. Prestação de Contas. Auditoria no setor público. Controle orçamentário. Controle interno. Controle Externo. Noções de finanças públicas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de.; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GIACOMINI, James. Orçamento Público. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FILHO, João Eudes Bezerra. Orçamento Aplicado ao Setor Público: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CRUZ, Flávio da.; GLOCK, José Osvaldo. Controle Interno nos Municípios: orientação para implantação e relacionamento com os Tribunais de Contas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria e Controle Interno na Administração Pública: evolução do controle interno no Brasil: do Código de contabilidade de 1922 até a criação da CGU em 2003. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	

## DISCIPLINAS DO QUINTO PERÍODO

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>ANALISE DE CUSTOS – 72 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b>	
<p>Analisar os métodos de custos empregado nas empresas, através da avaliação de estoques de insumos, custos de mão-de-obra, e outros custos financeiros e operacionais, visando o bom desempenho dos empreendimentos.</p>	
<b>Ementa:</b>	
<p>Análise dos métodos de custeamentos; análise e contabilização dos créditos de impostos sobre operações; metodologia de avaliação de estoques de insumos; análise dos custos de mão-de-obra, matéria prima e indiretos; análise dos custos financeiros; análise dos custos para formação de preços de venda; relatórios e avaliação de desempenho do negócio.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>BRUNI, Adriano Leal e Rubens Famá. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.</p> <p>LEONE, George, S. G. Curso de Contabilidade de Custos. 2ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.</p> <p>SANTOS, Joel.J. Análise de custos: remodelado com ênfase para sistema de custeio marginal, relatório e estudos de casos/ Joel J. Santos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos: Livro de Exercícios. 10ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.</p> <p>GARRISON, Ray H. e Eric W. Noreen. Contabilidade Gerencial. 9ª. Edição. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio. Contabilidade Gerencial. 6ª. Edição. 9. reimpr. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.</p> <p>NAKAGAWA, Marayuki. Gestão Estratégica de Custos: Conceitos, sistema e implementação. 8ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 1991.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>ELEMENTOS DO DIREITO TRABALHISTA – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver no educando a capacidade para discutir os princípios constitucionais da área trabalhista e suas implicações na Contabilidade.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Legislação trabalhista: Contrato Individual de Trabalho. Direito Coletivo do Trabalho. Direito da Segurança Social. Associações Sindicais. Convenção Coletiva de Trabalho. Direito Processual do Trabalho. Acidente de Trabalho.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. Consolidação das Leis Trabalhistas. Decreto-Lei 5.452, de 1º de maio de 1943.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 22 ed. São Paulo, Atlas: 2006.</p> <p>PINHO, Ruy Rebello. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu. Manual de Prática Trabalhista. 41 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Rescisão do Contrato de Trabalho – Manual Prático. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>GOMES, Orlando. GOTTSCHALK, Elson. Curso de Direito do Trabalho. 18 ed. Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>VIANNA, Cláudia Salles Vilela. Manual prático das relações trabalhistas. 8 ed. São Paulo: LTr, 2007.</p> <p>RENZO, Rober. Fiscalização do Trabalho – Doutrina e Prática. 1 ed. São Paulo, Atlas: 2007.</p> <p>BARROS, Alice Monteiro. Curso de Direito do Trabalho. 2 ed. São Paulo: LTr, 2006.</p>	

Nome da Disciplina:	CONTABILIDADE AVANÇADA – 36 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Proporcionar aos educando o aprendizado de conhecimentos mais avançados de Contabilidade, especialmente os relacionados com as mutações da forma jurídica, fusão, cisão e extinção de sociedades com combinações de empreendimentos.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Operações com capital em uma Sociedade Anônima. Normas Brasileiras de Contabilidade relativas à Fusão, Incorporação, Cisão, Transformação e Liquidação de Sociedades. Equivalência patrimonial. Avaliação dos investimentos em participações societárias. Sociedades controladas em conjunto. Efeitos contábeis do Imposto de Renda na estrutura econômica das empresas e suas características.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti, Contabilidade Avançada. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins, Contabilidade Avançada. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SANTOS, José Luiz, et all. Contabilidade Avançada. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006</p> <p>VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. Contabilidade Avançada. 4ª Ed. São Paulo. Campus, 2011.</p> <p>FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Avançada. 5ª Ed. Rio de Janeiro. Ferreira, 2012</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Avançada. 3ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2012</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>EMPREENDEDORISMO – 36 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver no educando o interesse pela gerência de organizações, através da oferta de informações necessárias para reconhecer, analisar e avaliar oportunidades para aplicação do espírito empreendedor.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Introdução ao estudo do Empreendedorismo. Correntes, teoria e estudos de caso relacionados com empreendedorismo. A teoria baseada nos recursos (resource-based theory). Capacidades pessoais básicas para o empreendedorismo. Abordagem psicológica. Abordagem Sociológica. Criatividade. Formulação estratégica: análise do ambiente. Implementação da Estratégia: criação do novo negócio. Plano de Negócios. Franchising. Empreendimentos Familiares. Estudos de Caso.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios. 3. ed . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008</p> <p>DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. 6.ed., São Paulo: Ed de Cultura, 1999.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 3.ed., São Paulo: Ed. De Cultura, 2006.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Empreendedorismo e gestão. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Corporativo. 2ª. Ed., Rio de Janeiro: Elsevier,2008.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – 36 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b>	
Desenvolver conhecimentos para elaboração do planejamento e controle financeiro nas organizações, com o objetivo de racionalizar o recolhimento de tributos.	
<b>Ementa:</b>	
Visão prática dos principais tributos e contribuições das empresas. Reestruturações societárias. Economia de impostos e racionalização de procedimentos tributários. Casos práticos sobre planejamento tributário. Casos polêmicos; contencioso tributário, principais tributos questionados judicialmente; medidas judiciais cabíveis. Elisão e evasão fiscal. Tramitação de processos e consultas. Recolhimentos de tratamento de valores contábeis.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário – IPI, ICMS, ISS e IR. Atlas. 11 Ed. São Paulo, 2011.	
CAMPOS, Candido Henrique de. Planejamento Tributário – PIS/COFINS, Importação e disposições legais. Saraiva, 2006.	
OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade Tributária. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
PEIXOTO, Marcelo Magalhaes; ANDRADE, José Maria Arruda de. Planejamento Tributário. MP Editora. 2007.	
CAMPOS, Candido H. Prática de planejamento tributário: como fazer planejamento tributário. Quartier Latin. 2007.	
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.	
FABRETTI, Láudio. Camargo e FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. 4 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2005.	
BORGES, Humberto Bonavides. Curso de Especialização de Analistas Tributários – IPI, ICMS e ISS. São Paulo: Atlas, 2003.	



<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>ORÇAMENTO PÚBLICO – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver a capacidade de conhecer, analisar e utilizar os elementos necessários no processo de gerenciamento e controle do orçamento nas organizações públicas.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Receitas públicas, despesas públicas, adiantamentos, SIAFI, SIAFEM, investimentos, orçamento, controle orçamentário, planejamento orçamentário, LDO, LO, Plano Plurianual</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GIACOMINI, James. Orçamento Público. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>BEZERRA FILHO, João Eudes. Orçamento aplicado ao setor público: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>LIMA, Diana Vaz de. Contabilidade pública: integrando união, estados e municípios (Siafi e Siafem). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria e Controle Interno na Administração Pública: evolução do controle interno no Brasil: do Código de contabilidade de 1922 até a criação da CGU em 2003. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de.; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FERREIRA, Maria das Graças; FILHO, Alécio Fiel; KANAANE, Roberto. Gestão Pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

## DISCIPLINAS DO SEXTO PERÍODO

Nome da Disciplina:	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 72 h/a
<b>Objetivo Geral:</b>	
Capacitar o aluno a analisar demonstrações contábeis, utilizando os conhecimentos específicos para esse fim.	
<b>Ementa:</b>	
Necessidade e importância da Análise de Balanços; As informações contábeis e suas limitações. Tipos de Análise: horizontal, vertical, por índices. Índices Econômicos e Financeiros. Índices Padrões. Inflação x Análise Horizontal. Prazos Médios. Ciclo Financeiro e Operacional. Relatórios. Análise do Capital de Giro. Análise do Retorno. Correção Monetária de Demonstrações Financeiras. Análise da Rentabilidade. Análise do Fluxo de Caixa. Relatório Amplo de Análise das Demonstrações Financeiras.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. São Paulo: 7ª ed. Atlas, 2012.	
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico financeiro. São Paulo: 5ª ed. Atlas, 2012.	
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. São Paulo Atlas, 9ª ed. 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
IUDÍCIBUS, Sérgio de, e MARION, José Carlos. Análise de Balanços. Livro de Exercício. São Paulo: Atlas, 1998.	
MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. São Paulo: Ed. Atlas, 6ª Ed. 2010.	
IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010	
IUDÍCIBUS, Sérgio de, Contabilidade Introdutória – Equipe de Professores da FEA/USP. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010	
SANTOS, José Luiz dos. Introdução à Contabilidade: Atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC. 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2011.	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>INTRODUÇÃO À CIÊNCIA ATUARIAL – 36 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>O objetivo da disciplina é estudar os regimes de capitalização que possibilitam a cobertura de sinistros e o pagamento de sinistros, aposentadorias e pensões, investigar os parâmetros necessários à estipulação do valor dos prêmios e reservas legais, visando a garantia da continuidade da empresa de seguros e seus limites operacionais, técnicos e de solvência através de processo evolutivo das distribuições etárias, salariais e de ocorrência de sinistros, visando o estabelecimento dos prêmios médios (preço de contribuição ou pagamento de seguro) que ofereça cobertura aos beneficiários dos planos, como também apresentar uma visão sistêmica da tabua atuarial e suas prerrogativas legais.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Campo de atuação do atuário, o conceito de seguridade, fundos de pensão e entidades seguradoras, planos de custeio: princípios básicos, regimes financeiros clássicos, dinâmica demográfica - grupos abertos e fechados, reserva matemática, planos de custeio: capitalização ortodoxa, capitais de cobertura, repartição pura, crédito unitário e plano de custeio da previdência pública (Lei No. 8212/91).</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade de Seguros. São Paulo, Atlas, 2ª ed. 2010.</p> <p>FILHO, Olívio Luccas. Seguros: Fundamentos, Formação de Preços, Provisões e Funções Biométricas. São Paulo, Atlas, 1ª ed, 2011.</p> <p>CHAN, Betty Lilian, et all. Fundamentos da Previdência Complementar: Da atuária à contabilidade. São Paulo, Atlas, 2ª ed. 2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>GAUDENZI, Patrícia. Tributação dos Investimentos em Previdência Complementar Privada – Fundos de Pensão, PGBL, VGBL, FAPI e outros. São Paulo: Quartier Latin, 2008.</p> <p>MARENESI, Voltaire. A nova lei da previdência complementar comentada. Porto Alegre: Síntese, 2001.</p> <p>SOUZA, Silney de. Seguros: Contabilidade, atuária e auditoria. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>SILVA, Affonso. Contabilidade e análise econômico-financeira de seguradoras. São Paulo: Atlas, 1999.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>CONTABILIDADE RURAL – 36 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Contribuir para o entendimento dos relatórios gerados pela contabilidade sob o ponto de vista do usuário da informação contábil na agroindústria.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conceitos básicos na atividade rural; Fluxo contábil na atividade agrícola; Novos projetos agropecuários e os gastos de melhoria; Depreciação na agropecuária; Métodos de custo e de mercado na Contabilidade da pecuária; Custos na pecuária e agricultura; Imposto de renda na atividade agropecuária.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Rural. 13a. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2010</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo. Ed Atlas, 2009.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>FUNDAMENTOS DE ARBITRAGEM – 36 – h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>O objetivo da disciplina é analisar as normas e aspectos fundamentais da lei brasileira que dispõe sobre arbitragem (Lei 9307/96). O instituto da arbitragem também será visto sob seus pontos mais polêmicos. Discutir a visão do Poder Judiciário sobre a arbitragem no Brasil. A disciplina visa também demonstrar como utilizar essa nova ferramenta no cotidiano dos negócios.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Arbitragem. A lei 9307/96 (Lei Marco Maciel). Arbitragem e o Poder Judiciário. Vantagens da Arbitragem. Tipos de Arbitragem. Convenção de Arbitragem. Compromisso Arbitral e Cláusula Compromissória. Sentença Arbitral. Quem pode ser Mediador ou Árbitro. Os clientes da Mediação e Arbitragem.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ROCHA, José de Albuquerque. Lei de Arbitragem: Uma avaliação crítica. 1ª ed, Atlas, São Paulo, 2008.</p> <p>ALMEIDA, Ana Paula de, e MARTINELLI, Dante P. Negociação e solução de conflitos. 1ª ed, Atlas, São Paulo, 1998.</p> <p>CARMARA, Carlos Alberto, et all. Arbitragem. 1ª ed, Atlas, São Paulo, 2007.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>PESSOA, Carlos. Negociação aplicada. 1ª ed, Atlas, São Paulo, 2008.</p> <p>MELO, José Carlos Martins F. de, Negociação Baseada em estratégia. 3ª ed, Atlas, São Paulo, 2012</p> <p>ALMEIDA, Ana Paula de, e MARTINELLI, Dante P. Negociação: Como transformar confronto em cooperação. 1ª ed, Atlas, São Paulo, 1997.</p> <p>ROCHA, José de Albuquerque. A lei de arbitragem. São Paulo: Malheiros, 1998.</p> <p>MORAIS, Jose Luis Bolzan de. Mediação e arbitragem: alternativas à jurisdição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>AUDITORIA I – 72 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b> Desenvolver conhecimentos que capacitem o aluno a realizar Auditoria Contábil nas diversas organizações.	
<b>Ementa:</b> Auditoria: conceito e área de atuação. Perfil ético do auditor. Avaliação de controles internos. Técnicas básicas de auditoria. Normas de auditoria. Instrumentos para execução dos trabalhos de auditoria: papéis de trabalho, programa de auditoria, etc. Relatórios de Auditoria: elaboração. Auditoria das contas patrimoniais e do resultado.	
<b>Bibliografia Básica:</b> ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 8ª ed, São Paulo: Atlas, 2012. CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e prática. 8ª ed, São Paulo, Atlas, 2012. LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: Uma abordagem prática com ênfase na Auditoria Externa: atualizada e revisada pela Leis 11.638/07, 11.941/09 e Normas do CPC. 2ª ed, São Paulo, Atlas, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> FRANCO, Hilário, e MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil: Normas de Auditoria, Procedimentos e Papéis de Trabalho: Programas de Auditoria. Relatórios de Auditoria. 4ª ed, São Paulo: Atlas, 2011. JUNIOR, José Hernandez Perez. Auditoria das Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos. 5ª ed, São Paulo, Atlas, 2012 DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Manual de Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação – Exemplos de Processos Organizacionais. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2010 FRANCO, Hilário, e MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. São Paulo: Ed. Atlas, 2000. PEREZ JUNIOR, José Hernández. Auditoria de demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 1998.	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>CONTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR – 36 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b> Desenvolver conhecimentos relacionados com a Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor.	
<b>Ementa:</b> O desenvolvimento do Terceiro Setor no Brasil e sua relação com o setor público e privado. Fundamentos do Terceiro Setor. Contabilidade no terceiro setor, Geração de Emprego e Oportunidade de Trabalho. Cidadania na Era do Terceiro Setor e Economia Solidária. Estratégias para a gestão. Escrituração e Demonstrações contábeis no terceiro setor.	
<b>Bibliografia Básica:</b> SLOMSKI, Valmor, et all. Contabilidade do Terceiro Setor – Uma abordagem operacional: Aplicável às Associações, Fundações, Partidos Políticos e Organizações Religiosas. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2012. NASCIMENTO, Diogo Toledo, e OLAK, Paulo Arnaldo. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). 3ª ed, São Paulo, Atlas, 2010. OLIVEIRA, Aristeu, e ROMÃO, Valdo. Manual do Terceiro Setor e Instituições Religiosas Trabalhista, Previdenciária, Contábil e Fiscal. 3ª ed, São Paulo, Atlas, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2003. TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não-governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. 5ª ed, São Paulo: Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010 IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2010. SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>PRÁTICA CONTÁBIL III – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Fornecer ao aluno elementos de percepção ativamente de áreas de atuação do futuro contador no âmbito dos setores de pessoal e fiscal.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Elaboração através de sistemas informatizados de contabilidade, documentos oficiais pertencentes ao setor de pessoal: folha de pagamento, férias e 13º Salário; e setor fiscal: registros e apuração de fatos fiscais de uma empresa.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3ª ed, São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Contabilidade comercial: atualizado conforme o novo Código Civil. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>Lei Complementar 123/2006 de 14/12/2006</p> <p>Lei Complementar 128/2008 de 22/12/2008</p> <p>Lei Complementar 139/2011 de 10/11/2011</p> <p>Resolução Nº 94/2011 do CGSN, de 29/11/2011</p> <p>Resolução Nº 96/2012 do CGSN, de 01/02/2012</p> <p>Novo Código Civil Brasileiro</p> <p>Regulamento do Imposto de Renda / 99</p> <p>SANTOS, José Luiz dos, SCHMIDT, Paulo. <i>Contabilidade societária: atualizado pela lei 10.303/01</i>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos... [et al.]. Contabilidade geral. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. (Coleção Resumos de Contabilidade, Volume 1)</p>	



## DISCIPLINAS DO SÉTIMO PERÍODO

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>PERÍCIA CONTÁBIL – 72 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b>	
Capacitar o aluno a realizar as atividades e desenvolver as ações relacionadas com Perícia Contábil.	
<b>Ementa:</b>	
Perícia Contábil: conceito e campo de atuação. Aspectos legais sobre Perícia Contábil e sobre a pessoa do perito. A Perícia Contábil na área trabalhista. A Perícia Contábil na área tributária (Justiça Federal). Perícia Contábil na verificação de haveres. Perícia Contábil no processo falimentar. Elaboração de Laudos Periciais.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia Contábil. 5ª ed, São Paulo: Ed. Atlas, 2012.	
SÁ, Antonio Lopes de. Perícia Contábil. 10ª ed, São Paulo, Atlas, 2011.	
MAGALHÃES, Antonio de Deus F. Et alli. Perícia Contábil. 7ª ed, São Paulo, Atlas, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia Contábil. 5ª ed, São Paulo, Atlas, 2011.	
WAKIM, Elizete Aparecida de Magalhães e, WAKIM, Vasconcelos Reis. Perícia Contábil e Ambiental: Fundamentação e Prática. 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2012.	
HENDRIKSEN, Eldon S., VAN BREDA, Michael. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.	
IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010	
PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>AUDITORIA II – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Auditoria aplicada aos diversos grupos de valores contábeis. Técnicas e procedimentos na execução dos trabalhos de auditoria. Aspectos relacionados à verificação do cumprimento de legislações específicas. Noções de Perícia Contábil.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Auditoria das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Auditoria pública. Auditoria Fiscal.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 8ª ed, São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e prática. 8ª ed, São Paulo, Atlas, 2012.</p> <p>LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: Uma abordagem prática com ênfase na Auditoria Externa: atualizada e revisada pela Leis 11.638/07, 11.941/09 e Normas do CPC. 2ª ed, São Paulo, Atlas, 2012</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FRANCO, Hilário, e MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil: Normas de Auditoria, Procedimentos e Papéis de Trabalho: Programas de Auditoria. Relatórios de Auditoria. 4ª ed, São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>JUNIOR, José Hernandez Perez. Auditoria das Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos. 5ª ed, São Paulo, Atlas, 2012</p> <p>DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Manual de Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação – Exemplos de Processos Organizacionais. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2010</p> <p>FRANCO, Hilário, e MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.</p> <p>PEREZ JUNIOR, José Hernández. Auditoria de demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 1998.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a CONSULTORIA EMPRESARIAL
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Fornecer ao aluno conhecimentos da área de atuação dos consultores, os conceitos que envolvem a consultoria, a importância da postura ética na prestação de serviços de consultoria.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>O que é consultoria. O perfil do Consultor. Áreas de atuação. Empresas de Consultoria (Estrutura, Custos, Formas de Constituição). Prestação de serviços. Como contratar serviços de consultoria. Relatórios. Qualidade e Reciclagem profissional.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BOM SUCESSO, Edna de Paula. (org.) Competências em consultoria: A Teoria, na Prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.</p> <p>CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, D. de P. R. Manual de consultoria empresarial. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BLOCK, Peter. Consultoria: o desafio da liberdade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001.</p> <p>CURY, Antonio. Organização e Métodos – uma visão holística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>ELTZ, Fábio. Consultoria Interna: use a rede de inteligência que existe na sua empresa. São Paulo: Casa da Qualidade, 2005.</p> <p>MOCSANYI, Dino Carlos. Consultoria, o caminho das pedras. São Paulo: Central de Negócios, 2004.</p> <p>MORGAN, Gareth: Imagens da Organização: Edição Executiva. Tradução: Geni G. Goldschmidt. 2. Ed. Rev. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E PREVIDENCIÁRIAS
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Capacitar o aluno com conhecimentos das Instituições Financeiras e Previdenciárias, bem como suas aplicabilidades no Mercado de Capitais Nacionais e Internacionais.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Processo Histórico da Seguridade Social e das Instituições Financeiras no Mundo e no Brasil. A Crise do Sistema Previdenciário e Os Lucros das Instituições Financeiras. Os Princípios Básicos da Seguridade Social no Brasil. Conceituação das Instituições Financeiras. A Reforma da Previdência Social. Regime Geral de Previdência Social. Regime de Previdência Complementar. Atuação das Instituições Financeiras. Produtos e Serviços das Instituições Financeiras.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LOPES, Alexsandro Broedel. GALDI, Fernando. LIMA, Iran Siqueira. Manual de Contabilidade e Tributação de Instrumentos Financeiros e Derivativos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>ALENCAR, Hermes Arrais. Cálculo de Benefícios Previdenciários: Regime Geral de Previdência Social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Legislação Previdenciária. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>PINHO, Ruy Rebello. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>FILGUEIRAS, Cláudio. Manual de Contabilidade Bancária. 5ª ed. São Paulo: Campus, 2013.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Gestão e Análise de Risco de Crédito. 7ª ed. São Paulo Atlas, 2013.</p> <p>BRASIL. Consolidação das Leis Trabalhistas. Decreto-Lei 5.452, de 1º de maio de 1943.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 22 ed. São Paulo, Atlas: 2006.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a TEORIA DA RELIGIÃO
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Promover a inserção do estudante no universo da Teologia, conduzindo-o ao desenvolvimento de reflexões sobre a natureza dos valores humanos.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Visão global da importância do fenômeno religioso e suas implicações na formação do Homem e da Sociedade; Conhecimento e análise das principais religiões no mundo: Reflexão crítica acerca dos valores humanos e sociais legados pelas religiões à Civilização.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GAARDER, J.; NOTAKER, Henri e HELLEN, Vitor. O livro das religiões. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>KÜNG, H. O Princípio de todas as coisas: ciências naturais e religião. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>WILGES, Irineu. Cultura Religiosa: <i>As Religiões do Mundo</i>. 8. Ed., Petrópolis, Editora Vozes, 1999.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BERGER, Peter L. O Dossel Sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulus, 2012.</p> <p>ELIADE, M. O Sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>GABEL, J. B. e WHEELER, C. B. A Bíblia Como Literatura. São Paulo: Editora Loyola, 1993.</p> <p>RUBIO, Alfonso Garcia. Elementos de Antropologia Teológica - Salvação Cristã: Salvos de quê e para quê? 4 ed. São Paulo: Vozes, 2012.</p> <p>STARK Rodney, BAINBRIDGE, William Sims. BETTENCOURT, E. T. Crenças, Religiões, Igrejas e Seitas: Quem são? São Paulo: Editora O Mensageiro de Santo Antonio, 1995.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a INGLÊS EMPRESARIAL
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Disponibilizar ao educando conhecimentos básicos da língua inglesa, que facilitem, principalmente, o acesso à informação escrita na língua inglesa; facilitar atividades que exijam conhecimentos de inglês para a execução de rotinas de trabalho e elaboração de pesquisa. Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de: <b>(a)</b> cumprimentar pessoas e fazer um pequeno discurso de apresentação; <b>(b)</b> perguntar e responder questões a respeito de profissões e ambientes de trabalho; <b>(c)</b> manter um pequeno diálogo relacionado com as atividades rotineiras do administrador.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conhecimento das estruturas básicas da língua e das funções gramaticais; desenvolvimento de habilidades lingüísticas de conversação e escrita. Vocabulário sobre documentação e relatórios administrativos. Construção de significados.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BERLITZ, Charles. Inglês Passo a Passo. Ed. Martins Fontes, 2001.</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori, et. al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem Instrumental. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>WATKINS, Michael e PORTER, Timothy. Gramática da Língua Inglesa. São Paulo: Ed. Ática, 2002.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>HOLDEN, Susan. O Ensino da Língua Inglesa. SBS, 1998.</p> <p>MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês: escreva a coisa certa em qualquer situação. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Sara Rejane de F.;Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental. Brasília: Editora UNB, 1994.</p> <p>RICHARDS , Jack C. Interchange: English for International Communication. 3º ed. Book and Workbook. Vol I. Cambridge University Press, 2008.</p> <p>TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a CONTABILIDADE DAS ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Compreender a sistemática de escrituração contábil das empresas que exercem a atividade imobiliária, entendendo principalmente os critérios de reconhecimento de custos e despesas e seus reflexos na demonstração do resultado do exercício e no balanço patrimonial.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Comercialização das unidades imobiliárias. Controle de estoque de imóveis. Plano de contas para a contabilidade imobiliária. Tratamento contábil e fiscal. Normas e princípios contábeis aplicados.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. LEI Nº 4.591, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1964.</p> <p>SCHERRER, Alberto Manoel. Contabilidade imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>COSTA, Magnus Amaral da. Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária. 2ª ed. São Paulo : Atlas, 2005.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ANTÔNIO, Paulo Joaquim. Manual de contabilidade e tributos de construtoras e imobiliárias. São Paulo : Atlas, 2003.</p> <p>COSTA, Magnus Amaral. Contabilidade da Construção Civil e Atividade Imobiliária. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SANTOS, Cleônimo dos. Contabilidade na Atividade Imobiliária. 2ª Edição. São Paulo: 2012.</p> <p>TRAVASSOS, Ari. Comercialização de Imóveis. São Paulo: Diário das Leis, 2003.</p> <p>VALLIM, João Rabello de Aguiar. Direito Imobiliário Brasileiro. – Doutrina e Prática.. 2. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1996.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a TÓPICOS AVANÇADAS DE CONTABILIDADE PÚBLICA
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Compreender os conceitos centrais da contabilidade pública, com ênfase na interpretação e análise dos relatórios contábeis. O objetivo é tratar o estudante como um usuário da contabilidade que está interessado em participar do processo decisório tomando por base os relatórios da contabilidade pública.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>O Estado. Orçamento público. Receita pública. Despesas públicas. Adiantamentos. Estrutura da administração pública. Contabilidade governamental. Patrimônio da administração pública. Inventário. Escrituração. Registro das operações típicas. Balanço.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>SILVA PEREIRA, José. Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2001</p> <p>TIMBÓ, Maria Zulene Farias. PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade Pública: uma abordagem da Administração Financeira Pública. 3. Ed. São Paulo: Atlas. 2013.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 8.ed. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>AZEVEDO, Maria Thereza Lopes de. LIMA, Manuel Messias Pereira. LIMA, Ana Luiza Pereira. Introdução à Contabilidade Pública. Freitas Bastos, São Paulo: 2013.</p> <p>FABRETTI, L. C. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>GIACOMANI, James. Orçamento Público. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>PISCITELLI, Roberto B. Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas, 1999.</p>	



Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTROLADORIA
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver nos educandos a capacidade de identificar, analisar e discutir os conceitos e formas de utilização da controladoria na atividade empresarial.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conceitos básicos de planejamento empresarial, o sentido do pensamento e controle. Aspectos gerais da Controladoria. Organização e funções da Controladoria, controle gerencial, processo decisório. Relatórios de controle. Sistema integrado de gestão.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>GOMES, Josir Simeone, SALAS, Josir M. Amat. Controle de Gestão. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MORANTE, Antônio Salvador. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 6ª Ed. São Paulo. Atlas, 1997.</p> <p>NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: instrumento de apoio ao processo. São Paulo: Atlas. 2009.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria Estratégica e Operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Cengage, 2009.</p> <p>SANTOS, Joel José dos. Formação do Preço e do Lucro. São Paulo. Atlas, 1991.</p> <p>SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Controladoria como Instrumento de Gestão. São Paulo: Juruá. 2010.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a</b> <b>LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DOS SINAIS</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Instrumentalizar os acadêmicos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>O papel da linguagem e da Língua Brasileira de Sinais na socialização e inclusão. Direito à educação das pessoas surdas e com deficiência auditiva. Acessibilidade. LIBRAS como primeira e segunda língua. Estrutura da LIBRAS. Tradução e Interpretação de LIBRAS. LIBRAS no processo de ensino-aprendizagem.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima, et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para prática pedagógica. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2004.</p> <p>QUADROS, Ronice. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa e língua portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2004.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FALCÃO, Luiz Alberico Barbosa. Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre inclusão: estabelecendo novos diálogos. Recife: Editora do Autor, 2007.</p> <p>PEREIRA, Raquel de Carvalho. Surdez- aquisição de linguagem e Inclusão Social. Editora Revinter. 1ª edição, 2008.</p> <p>SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: UFAM, 2002.</p> <p>STRNADOVÁ, Vera. Obra: Como é ser surdo. Babel Editora Ltda N Edição: Ano: 2000</p> <p>SKLIAR, Carlos A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre Editor: Mediação. 3ª edição, 1998.</p>	

Nome da Disciplina:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CONTABILIDADE – 300 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Contribuir para o aprimoramento teórico-metodológico e ético-político do estagiário a partir do processo de aproximação com a realidade objeto de estudo e/ou da intervenção, promovendo a inserção do estudante no universo da Contabilidade, conduzindo-o ao desenvolvimento de práticas condizentes com os conhecimentos e habilidades adquiridas e acumuladas, aplicando-os em empresas ou instituições públicas ou privadas.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conhecimento da realidade institucional: contexto sócio-histórico, estrutura e funcionamento, políticas/programas, recursos, relações de poder. Formas de acesso e qualidade dos serviços prestados. Conhecimento dos usuários: condições de vida, estratégias de sobrevivência e formas de organização. Observação do exercício profissional do Contador. Formulação, execução e avaliação do Projeto de Intervenção, bem como aplicação prática, em ambiente real dos conhecimentos adquiridos em disciplinas de formação profissional na área contábil.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>PEREIRA, José Matias. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 7 Ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>XAVIER, Antônio Carlos. Como Fazer e Apresentar Trabalhos Científicos em Eventos Acadêmicos. 3 Ed. Recife: Respel, 2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ANDRADE. Maria Margarida de. Introdução do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos na Graduação. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia Científica ao Alcance de Todos. 3 Ed.</p> <p>LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina de A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. São Paulo: Manoele, 2012.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE – 36 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos com postura científica, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Orientação para desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) em cursos de graduação em Ciências Contábeis. A Contabilidade como Ciência Social Aplicada; discussão das principais tendências e reflexão teórica das metodologias da pesquisa científica em Contabilidade; postulados e pressupostos da Teoria da Contabilidade; momentos de investigação nas organizações; técnicas de pesquisa nas organizações; papel do contador e ética profissional e científica.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MEDEIROS, Clériston Rafeall Wanderley de. Manual de normas técnicas para trabalhos acadêmicos. Caicó: FCST, 2009.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>_____. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>_____. NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>_____. NBR 6022: informação e documentação: artigos em publicação periódica: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>_____. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação: Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação: Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____. NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>Medeiros, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2005</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>CONTABILIDADE GERENCIAL – 72 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Proporcionar ao aluno o aprendizado dos conceitos, teorias e práticas relacionadas com a Contabilidade Gerencial.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Terminologia utilizada na área de custos. Métodos de avaliação de estoques. Sistema de custeio por absorção. Sistema de custeio direto (variável). Margem de contribuição. Análise de custo/volume/lucro. Formação de preços. Gestão e análise de orçamentos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática –6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>VASCONCELOS, Revson. Contabilidade Gerencial. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luiz. Contabilidade Gerencial – Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>COLANGELO FILHO, Lúcio. Implantação de Sistemas ERP (Enterprise Resources Planning): um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SP. Controles Internos Contábeis e Alguns Aspectos de Auditoria. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Manual de Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação – Exemplos de Processos Organizacionais. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2010</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p>	

## DISCIPLINAS DO OITAVO PERÍODO

Nome da Disciplina:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 72h/a
<b>Objetivo Geral:</b>	
O Trabalho de Curso consiste em um trabalho dentro do campo da Administração que o aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis deve executar individualmente, assessorado por um Professor Orientador, com a finalidade de adquirir fundamentação consistente em relação aos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo de sua graduação.	
<b>Normas e procedimentos:</b>	
O TCC deve seguir os preceitos básicos da Metodologia da Pesquisa, respeitar as áreas temáticas de Administração e ser elaborado de acordo com as normas do “Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos da FCST”.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ALEXANDRE, Mário Jesiel de Oliveira Alexandre. A Construção do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.	
ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Pearson, 2008. reimp 2010.	
COSTA, Eduard Montgomery Meira. Escrevendo Trabalhos de Conclusão de Cursos – Guia para Escrever Teses, Monografias, Artigos e outros textos técnicos.	
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 2 reimp. 2008. 2 Ed. São Paulo: 2012.	
MORAES, Crepaldi de Almeida. Guia para Preparação de Trabalhos Científicos de Conclusão de Curso e de Monografias. São Paulo: Revinter, 2012.	
LIMA, Manolita Correia. OLIVO, Silvio (org). Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO – 36 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Através da vinculação a um projeto de extensão da faculdade, o aluno prestará serviços a comunidade, preferencialmente a comunidade de baixa renda.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>De acordo com o projeto de extensão ao qual o aluno ficará vinculado</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 3ª ed. Ampliada, São Paulo, Cortez, 2001. Capítulo I – As Condições sócio-históricas da emergência do Serviço Social.</p> <p>Mídia, questão social e serviço social. Mione Apolinário Sales, Jefferson Lee de Souza Ruiz (org). 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – Ano 2, nº 3 (jan/jun. 2001). Brasília: ABEPSS, Grafine, 2001.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 5ª ed. Editora Vozes.</p> <p>IAMAMOTO, Marilda Villela e Raul de Carvalho. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. 15ª ed. São Paulo, Cortez, 2003.</p> <p>PASTORINI, Alejandra. A categoria questão social em debate. 3ª ed. Editora Cortez. 2012.</p> <p>ENGELS, FRIEDRICH. MARX, Karl. O manifesto do partido comunista. Editora L&amp;PM editores. 1ª ed, 2001.</p> <p>SANTOS, Josiane Soares. “QUESTÃO SOCIAL” particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012. (Biblioteca Pública de Serviço Social; v. 6)</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Estudar o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações gerenciais para serem utilizadas no processo de gestão de custos, buscando a geração de subsídios necessários para a fundamentação do processo de decisão organizacional. Esse estudo se dará através da discussão dos principais conceitos de custos e da instrumentalização aos participantes da disciplina.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>A disciplina estuda de uma forma aprofundada os principais métodos de custeamento, buscando o entendimento das principais ferramentas de formação e análise de custos, através da análise de sistemas de custeio por absorção e baseado em atividade e tempo.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRUNI, Adriano Leal e Rubens Famá. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.</p> <p>LEONE, George, S. G. Curso de Contabilidade de Custos. 2ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.</p> <p>SANTOS, Joel.J. Análise de custos: remodelado com ênfase para sistema de custeio marginal, relatório e estudos de casos/ Joel J. Santos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos: Livro de Exercícios. 10ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.</p> <p>GARRISON, Ray H. e Eric W. Noreen. Contabilidade Gerencial. 9ª. Edição. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio. Contabilidade Gerencial. 6ª. Edição. 9. reimpr. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.</p> <p>NAKAGAWA, Marayuki. Gestão Estratégica de Custos: Conceitos, sistema e implementação. 8ª. Edição. São Paulo: Ed. Atlas, 1991.</p>	



Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a <b>GESTÃO PÚBLICA</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Proporcionar aos alunos conhecimentos inerentes à Gestão Pública e sua aplicabilidade em referência à Finanças Públicas e de Direito Financeiro, indispensáveis à aplicação da Contabilidade na Área Pública e nos respectivos controles da gestão pública.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Serviço Público: aspectos sociais, políticos e constitucionais. Administração Pública e Campo de Aplicação da Contabilidade Pública. Origem e Evolução Histórica da Contabilidade Pública. Gestão Administrativa. Orçamento: Arrecadação e Investimentos. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamentos Anuais. Orçamentos por Programas. Receita e Despesa Pública e sua aplicabilidade. Controles Contábeis. Controle Interno e Externo: Auditoria Interna, Tribunais de Contas e Poder Legislativo.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CRUZ, Flávio da.; GLOCK, José Osvaldo. Controle Interno nos Municípios: orientação para implantação e relacionamento com os Tribunais de Contas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria e Controle Interno na Administração Pública: evolução do controle interno no Brasil: do Código de contabilidade de 1922 até a criação da CGU em 2003. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de.; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade Pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GIACOMINI, James. Orçamento Público. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>FILHO, João Eudes Bezerra. Orçamento Aplicado ao Setor Público: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a TÓPICOS AVANÇADOS DE AUDITORIA
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver conhecimentos avançados no aluno para que os capacitem no avanço do estudo da auditoria e relatórios correlatos.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Técnicas de Revisão analítica. Amostragem em Auditoria. Exames de Auditoria das Contas Patrimoniais e de Resultado; Auditoria das Demonstrações Contábeis Tomadas em Conjunto; Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, DMPL, DFC e DVA, Consolidação dos Resultados dos Exames para o Parecer.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Manual de Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação – Exemplos de Processos Organizacionais. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2010</p> <p>FRANCO, Hilário, e MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil: Normas de Auditoria, Procedimentos e Papéis de Trabalho: Programas de Auditoria. Relatórios de Auditoria. 4ª ed, São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>JUNIOR, José Hernandez Perez. Auditoria das Demonstrações Contábeis: Normas e Procedimentos. 5ª ed, São Paulo, Atlas, 2012</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 8ª ed, São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria Contábil: Teoria e prática. 8ª ed, São Paulo, Atlas, 2012.</p> <p>LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: Uma abordagem prática com ênfase na Auditoria Externa: atualizada e revisada pela Leis 11.638/07, 11.941/09 e Normas do CPC. 2ª ed, São Paulo, Atlas, 2012</p> <p>RANCO, Hilário, e MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.</p> <p>PEREZ JUNIOR, José Hernández. Auditoria de demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 1998.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a TÓPICOS AVANÇADOS DE FINANÇAS
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Desenvolver conhecimentos relacionados com o processo de controle financeiro, visando o bom desempenho e evolução da organização nas pequenas e médias empresas.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Planejamento e Controle na pequena e média empresa; medição de desempenho; planejamento e controle financeiro na pequena e média empresa; Sistema orçamentário global; controle orçamentário.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>KUHNEN, Osmar Leonardo. Finanças Empresariais. São Paulo: Atlas, 2008</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FIGUEIREDO, Sandra. CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2004</p> <p>FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria: Estratégica e Operacional. São Paulo. Thomson, 2007.</p> <p>CAMPIGLIA, Américo Oswaldo e Campiglia, Oswaldo R. P. Controles de Gestão: Controladoria Financeira das Empresas. São Paulo: Ed. Atlas, 1995.</p> <p>SANDRONI, Paulo. Dicionário de Administração e Finanças. Ed. Best Seller, 1996.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Proporcionar ao aluno o aprendizado com aprofundamento nos conceitos, teorias e práticas relacionadas com a Contabilidade Gerencial com enfoque nos Sistemas Integrados de Apoio nas Decisões Empresariais.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Conceitos fundamentais de Sistemas de Informação; Conhecimento sobre Sistemas Integrados de Gestão, Gerencial e de Apoio à Decisão com Aplicações práticas em Ciências Contábeis.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>PADOVEZE, Clovis Luiz. Contabilidade Gerencial – Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática –6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>VASCONCELOS, Revson. Contabilidade Gerencial. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>COLANGELO FILHO, Lúcio. Implantação de Sistemas ERP (Enterprise Resources Planning): um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Manual de Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação – Exemplos de Processos Organizacionais. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2010</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2010</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SP. Controles Internos Contábeis e Alguns Aspectos de Auditoria. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2010.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTABILIDADE COMERCIAL
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Fornecer ao aluno conhecimentos sobre os procedimentos contábeis utilizados nas empresas comerciais e sua aplicabilidade no mercado de trabalho; Determinar os fatos contábeis e sua escrituração, bem como suas mutações; Proporcionar aos alunos o conhecimento dos principais critérios de avaliação de estoques e sistemas de inventários adotados pelas empresas comerciais; Apurar o custo das operações comerciais e o resultado com mercadorias; Elaborar Balancetes e as Demonstrações Contábeis; Apurar o Resultado Econômico e realizar sua destinação.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Contabilidade Comercial e o campo de sua aplicação. Contabilidade da Constituição e abertura de empresas comerciais. Escrituração de Operações Comerciais e Financeiras. Elaboração das Demonstrações Contábeis.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade comercial: texto 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. FAVERO, Hamilton Luiz, et al. Contabilidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas 1997. ANDRADE, Eurídice Mamede de. Contabilidade Comercial. São Paulo: Campus</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FRANCO, Hilário. Contabilidade Comercial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1991. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Ed. Atlas, 2010 MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009 ALVEZ, Jones Figueiredo. Novo Código Civil Brasileiro, 3ª ed. São Paulo: Método, 2003.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a CONTABILIDADE PARA EMPRESAS DO SETOR DE HOSPITALIDADE
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Conhecer e compreender as especificidades da contabilidade das empresas do setor hoteleiro, considerando sua importância no desenvolvimento das atividades turísticas.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Classificação e conceituação dos meios de hospedagem. Tributação das Empresas do Setor de Hospitalidade. Regimes de Trabalho dos Funcionários das Empresas de Hospitalidade. Desenvolvimento de orçamento de Projetos Turísticos. Projetos Sociais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LUNKES, Rogério João. Manual de Contabilidade Hoteleira. São Paulo: Atlas. 1ª ed, 2004.</p> <p>INDIO, Cândido. ZANELLA, Luiz. Auditoria Interna – Col. Hotelaria. São Paulo: Atlas. 1ª ed. 2003.</p> <p>CLARK, Graham, JOHNSTON, Robert. Administração de Operações de Serviços. São Paulo: Atlas. 1ª ed. 2002.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>LAWSON, Fred. Hotéis &amp; resorts: planejamento, projeto e reforma. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>EMBRATUR. Inmetro. Regulamento e matriz de classificação dos meios de hospedagem e turismo. Brasília: Suprimentos e Serviços, 1998.</p> <p>EMBRATUR. Desempenho econômico financeiro dos meios de hospedagem e parques temáticos no Brasil. EMBRATUR, Brasília 1998.</p> <p>DUARTE. Vladir Vieira. Administração de Sistemas Hoteleiros. São Paulo: SENAC, 1996</p> <p>BARRETO, M. Planejamento e Organização em Turismo.</p>	

Nome da Disciplina:	DISCIPLINAS ELETIVAS C/ CH – 72 h/a PRÁTICA TRABALHISTAS
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Apresentar um enfoque prático dos desafios que o contador encontrará em relação aos aspectos trabalhistas</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Aspectos Práticos da Legislação Trabalhista. Aspectos Práticos da Legislação da Seguridade Social. Cálculo de folha de pagamento, férias, rescisão de trabalho, contribuição sindical, estudos de casos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas. São Paulo: Atlas, 2003</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu. Consolidação das Leis do Trabalho Anotada. São Paulo: Atlas, 2003</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu. Manual Prático Trabalhista. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRASIL. Consolidação das Leis Trabalhistas. Decreto-Lei 5.452, de 1º de maio de 1943.</p> <p>MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 22 ed. São Paulo, Atlas: 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Rescisão do Contrato de Trabalho – Manual Prático. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>VIANNA, Cláudia Salles Vilela. Manual prático das relações trabalhistas. 8 ed. São Paulo: LTr, 2007.</p> <p>RENZO, Rober. Fiscalização do Trabalho – Doutrina e Prática. 1 ed. São Paulo, Atlas: 2007.</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>CONTROLADORIA – 72 h/a</b>
<b>Objetivo Geral:</b> Apresentar para discussão e avaliação, conceitos e formas de utilização da controladoria na área empresarial.	
<b>Ementa:</b> Abordagem sistêmica da gestão; modelos de gestão; processo de gestão; planejamento estratégico; sistemas de informação, controle; medidas de avaliação de desempenho; ferramentas estratégicas de gestão.	
<b>Bibliografia Básica:</b> SCHMIDT, Paulo (org.). Controladoria: Agregando Valor para a Empresa. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2002. FIGUEIREDO, Sandra, CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1992. OLIVEIRA, Luis Martins, et all. Controladoria Estratégica: Textos e Casos Práticos com solução. 9ª ed, São Paulo, Atlas, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. Controladoria Governamental: Governança e Controle Econômico na Implementação das Políticas Públicas. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2010. SCHONORREBERGER, Darci e, LUNKES, Rogério João. Controladoria: Na Coordenação dos Sistemas de Gestão. 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2009. CREPALDI, Sílvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2012. DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Manual de Controles Internos: Desenvolvimento e Implantação – Exemplos de Processos Organizacionais. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2010 IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2010	



Nome da Disciplina:	CONTABILIDADE INTERNACIONAL – 72 h/a
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Promover a inserção do estudante no universo da Contabilidade internacional, conduzindo-o ao desenvolvimento de análise comparativa entre a realidade brasileira e a realidade verificada em diferentes países, particularmente no que concerne às questões contemporâneas.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Contabilidade Internacional: Conceito, contextualização e importância; Organismos regulamentadores internacionais, norte-americanos e europeus: origem, função e formas de atuação; Princípios e/ou padrões de contabilidade internacionais, norte-americanos e europeus. Comparação entre práticas contábeis internacionais (IASB), brasileiras (CFC, CVM, IBRACON e Leis) e norte-americanas (FASB e GASB); Estrutura e conteúdo das demonstrações contábeis nos diversos países; harmonização contábil; Conversão de demonstrações contábeis em moeda estrangeira: ótica do FASB e ótica do IASB. Tópicos contemporâneos de contabilidade internacional.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>KATSUMI, Jorge. Contabilidade Internacional. 2ª ed, São Paulo, Atlas, 2010.</p> <p>SANTOS, José Luiz, et all. Contabilidade Internacional Avançada. 3ª ed, São Paulo, Atlas, 2010</p> <p>LEMES, Sirlei e, CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. Contabilidade Internacional para Graduação: Textos, Estudos de Casos e Questões de Múltipla Escolha. 1ª ed, São Paulo, Atlas, 2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, et all. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª Ed. São Paulo: Atlas,2010</p> <p>HENDRIKSEN, Eldon S.,VAN BREDA, Michael. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.</p> <p>VEIGA, Windsor Espenser e, SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade: Com ênfase em micro, pequenas e médias empresas. 2ª ed, São Paulo, Atlas, 2012</p> <p>JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins, Contabilidade Avançada. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>SANTOS, José Luiz, et all. Contabilidade Avançada. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012</p>	

<b>Nome da Disciplina:</b>	<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 200 h/a</b>
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Enriquecer o processo de ensino – aprendizagem por meio da participação do corpo discente em eventos internos e externos a instituição de Ensino Superior.</p>	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Valorização das atividades complementares enquanto parte do processo de formação profissional, como seminários, minicursos, monitoria, palestras, projetos de extensão, entre outros. Incentivo a participação dos discentes as atividades de pesquisa e extensão, fortalecendo o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco de. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>_____. NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.</p> <p>MEDEIROS, Clériston Rafaell Wanderley de. Manual de normas técnicas para trabalhos acadêmicos. Caicó: FCST, 2009. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>Medeiros, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2005</p>	

## **6. RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha objetiva também contribuir para o meio onde está inserido, poro isso propõe o desenvolvimento de Projetos com cunho de Responsabilidade Social.

Os Programas e Projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pelo Curso são implantados e implementados com ponto focal objetivando a inclusão, a inserção, a formação cidadã, o respeito o cumprimento dos deveres e obrigações dos indivíduos e das Instituições para com a sociedade em geral que recebe o impacto. (Que tipos de projetos?)

## **7. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha possui o seu NDE – Núcleo Docente Estruturante, tendo como objetivo ser o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis e tem, por finalidade, a implantação do mesmo. O referido Núcleo utiliza-se de informações da Comissão Própria de Avaliação para modificar e atualizar o PPC, bem como de modificações dos órgãos de classes ligados às Ciências Contábeis.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha, possui regimento próprio, e dentre suas atribuições podemos citar:

- \* Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- \* Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- \* Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- \* Conduzir os trabalho de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

- \* Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- \* Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- \* Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- \* Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

## **8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

O Sistema de Avaliação do Projeto do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Santa Teresinha, realizado pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, tem como embasamento dentre outros, a auto-avaliação realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação da FCST, regulamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, cuja atribuição fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional.

Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

Nesse contexto uma das formas de avaliação desse instrumento se dá através da CPA - Comissão Própria de Avaliação da FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA, que tem por finalidade promover a implantação do processo de

avaliação de forma contínua e participativa, enfocando sua autonomia, democratização e seu desempenho nos aspectos administrativos, do ensino, da pesquisa e extensão, como evidência da vontade de auto avaliar-se, para garantir a qualidade e a eficácia da ação acadêmica, repensando objetivos, modos de atuação e resultados, adequando-os ao momento histórico em que se inserem.

Por essa razão, a FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA avalia seus cursos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/FCST, que busca coletar, organizar, analisar e interpretar dados de natureza quantitativa e qualitativa relativos à efetividade do ensino, com vista à melhoria do processo educacional envolvendo os contextos interno e externo.

Outra forma de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, se dará através de encontros do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis que buscará sempre adequá-lo as normas gerais que regem os cursos de graduação e, em especial, o Curso de Ciências Contábeis.

## **8.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

A avaliação da FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA e dos seus cursos é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/FCST, que busca coletar, organizar, analisar e interpretar dados de natureza quantitativa e qualitativa relativos à efetividade do ensino, com vista à melhoria do processo educacional envolvendo os contextos interno e externo.

Na avaliação do contexto externo são consideradas as seguintes variáveis:

- \* Cenários e tendências das profissões vinculadas aos cursos ofertados pela Faculdade;
- \* Utilidade da Faculdade para a sociedade;

- \* Cenários e tendências do mercado de trabalho;
- \* Pesquisa com o aluno egresso;
- \* Avaliação institucional pelos segmentos representativos da comunidade.

Na avaliação do contexto interno (auto-avaliação) são consideradas as seguintes variáveis:

- \* Aluno;
- \* Professores;
- \* Funcionários técnico-administrativos;
- \* Currículo;
- \* Atividades acadêmicas;
- \* Serviços prestados;
- \* Acervo bibliográfico, Infra-estrutura física e tecnológica;
- \* Processo de gestão;
- \* Utilidade da Faculdade para a sociedade, na opinião dos membros internos;
- \* Instituição: cultura, clima e valores.

A avaliação do contexto oficial considera as seguintes variáveis:

- \* Condições iniciais de oferta;
- \* Reconhecimento dos cursos;
- \* Exame Nacional de Cursos.

A Avaliação Institucional ocorre por meio de um processo contínuo e sistematizado, onde cada variável é avaliada com uma periodicidade específica, considerada sua natureza. Por exemplo: a avaliação docente ocorre

semestralmente, enquanto a avaliação dos gestores ocorre anualmente. Bienalmente estes resultados, são integrados sistematizados, relatados e disseminados na forma documental. A socialização das informações gerais é efetivada por meio de seminário.

Os resultados da avaliação institucional são utilizados para subsidiar as decisões sobre as políticas mais amplas da instituição, bem como as ações cotidianas.

São as seguintes dimensões que são utilizados no Processo de Auto-avaliação:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

## **8.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES**

Os processos de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas na e pela FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA são sistêmicos, envolvendo todos os atores sociais e integralizam-se a cada dois anos.

Para cada variável há um público avaliador específico, instrumentos de coleta de dados personalizados e frequência também específica (podendo ser semestral anual ou bienal); conforme a natureza da variável focalizada.

Após a fase de coleta, ocorre a tabulação e análise dos dados gerando informações que serão socializadas para os diversos públicos e subsidiam as instâncias que compõe a Faculdade, no que se refere aos reconhecimentos dos seus pontos fracos e dos pontos fortes.

### **FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**

Todos os resultados obtidos são sistematizados e organizados historicamente para permitir dois encaminhamentos distintos, a saber:

- \* Em curto prazo - diagnóstico da realidade medida dos desempenhos e correção de rotas no sentido e na direção dos objetivos pretendidos.
- \* Em longo prazo - visualização das tendências e das perspectivas da instituição (no seu todo e em suas partes) e a relação dessa com o ambiente.

Finalmente, vale ressaltar que, percebendo a FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA como um sistema, os resultados da avaliação institucional são orientadores da revisão de todos os seus elementos de entrada (*input*): processos e saída (*output*) bem como de sua relação com o meio, pelo mecanismo de *feedback* ou retroalimentação. Assim, enxergar a



FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA dentro desse enfoque permite sua consideração como um conjunto complexo, constituído por elementos interdependentes, que se influenciam mutuamente para produzir resultados, alguns deles imprevistos e até indesejados, especialmente quando o ambiente encontra-se fortemente instável, sujeito a mudanças velozes e erráticas, características dos tempos atuais. Assim sendo, a Avaliação Institucional e seus resultados serão utilizados como parâmetros para a construção da homeostasia, ou seja, do equilíbrio dinâmico por meio do qual a Faculdade buscará ter sua missão e seus propósitos reconhecidos e validados na sociedade ao longo do tempo.